

Governo do Amapá fecha 2017 com chave de ouro



Editorial

O final de ano chega e hora do balanço das atividades da vida. E a vida é um lapso temporal entre o nascimento e a morte. Claro que o Amapá nasceu em 1943, como um território federal teve sua vida finalizada em 1988 com o advento da Constituição da República, que elevou o Amapá a categoria de Estado. (art. 14 dos ADCT). E nessa vida que será longa e creio eterna do Amapá terá um mosaico de fatos que contam a sua história para gerações.

Mas nesse ano, de 2017 muitos fatos positivos e negativos formaram um quadro desse mosaico que está sendo montado há 29 anos. O Tribuna Amapaense pontua esse ano como um ano de superação. Os fatos são sucedâneos, portanto fatos pretéritos refletem a vida atual e a crise econômica e moral que o Brasil viveu de forma mais abrandada agora, sinalizou para o País um ano de muitas dificuldades que exigiu de cada gestor um grau redobrado de

responsabilidade. Primeiro para não cair nas mãos dos órgãos fiscalizadores e segundo para que o Estado cumprisse o seu papel constitucional de gerenciar com responsabilidade a coisa pública.

O Brasil entrou na turbulência congressual com a cassação de Dilma Rousseff e a posse de um presidente que também está enrolado até o pescoço em denúncias de atos de corrupção e etc., mas o Amapá parte dessa Federação fez diferente. O tribuna avalia do ponto de vista da gestão pública estadual. O governador Waldez Góes promoveu uma gestão republicana, conciliadora e operativa. O governo do Estado do Amapá se fez presente em todos os municípios, promoveu entregas importantes na área da saúde, educação, segurança pública, e saneamento. Os avanços são sentidos, apesar do ano pré-eleitoral, Waldez Góes administrou com a responsabilidade de um estadista. O coletivo em primeiro lugar, sem olhar cor partidária.

ANO DE SUPERAÇÃO

Esse periódico destaca a solvência dos compromissos com o servidor público o que permitiu o amapaense passar 2017 em festa e comemorando junto com uma grande manifestação cultural (virada Afro) o ano. Comércio amapaense não tem do que reclamar as vésperas do Natal às lojas estavam lotadas, ou seja, as vendas aquecidas possibilitou renda e emprego para lojistas e comerciantes.

Mas o setor primário também ganhou seu certificado de excelência em 2017. O reconhecimento do Ministério da Agricultura de livre de febre aftosa, o que vai permitir a comercialização da carne verde.

A vida é ato contínuo e o Amapá avançou em 2017, apesar da crise nacional que evidentemente atingiu a todo mundo. Mas quem fez o dever de casa direitinho, ou seja, administrou com responsabilidade fiscal, gastando com olho voltado para a arrecadação fechou 2017 como o Amapá. Em festa.

O Amapá não é só o Estado, aliás, não existe Estado sem município, portanto os municípios atravessaram um mar de dificuldade. Na capital, muitas obras inconclusas, recolhimento de lixo deficitário, pavimentação ruim e o prefeito Clécio Luiz tratou o servidor de forma covarde. Sem muitas delongas encaminhou para a Câmara um Projeto de Lei que retira direito adquiridos dos barnabés. Prefeito Clécio não mostrou na prática o que apregoava na teoria. Não gosta de dialogar. O deputado Babá do Psol pediu que seus correligionários abandonassem a administração do REDE e do DEM em Macapá. Santana também tem enfrentado problemas. A população santanense tem olhado com desconfiança para gestão de Orfiney Sadala, nos demais municípios a penúria em função da pobreza extrema. Ainda não foi este ano que nossas riquezas minerais e florestais viraram dividendos para os municípios amapaenses. Feliz 2018!



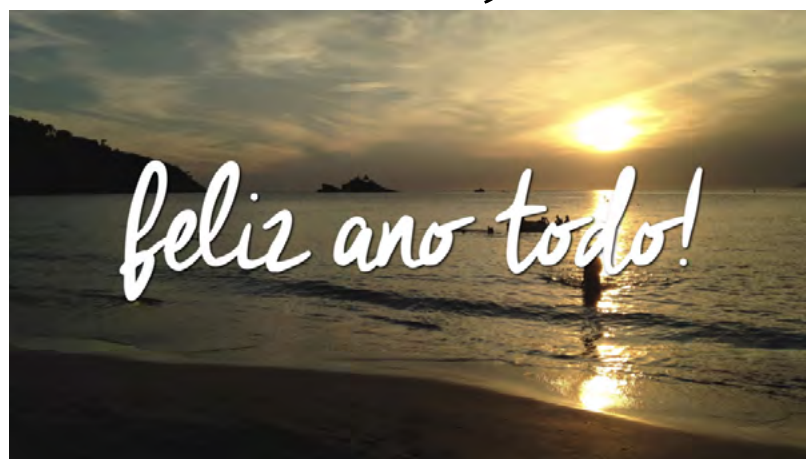
Pedro Velleda
Jornalista

Esismando

Ano Novo, Vida Nova!

É is que um novo ano se inicia, como uma leve brisa perfumada nos convidando para uma nova vida, uma metamorfose, uma leve ou grande transformação interior ou exterior. O novo ano nos convida para nos tornarmos borboletas, saindo do casulo, deixando a lagarta que há em nós para trás. É tempo de voar alto, rever o que deixamos para trás, o que fizemos neste ano que passou, o que valeu, o que nos ensinou, o que aconteceu de bom ou ruim, pesar os prós e os contras, o que temos de melhor e aprender o que os outros tem a nos ensinar. Como diz o ditado, ano novo, vida nova. Quero uma vida nova pra mim, quero mudar e mudar para melhor. Se no ano que passou erramos em algumas coisas, não significa que devamos errar de novo. Deus nos deu um cérebro para pensar, refletir, analisar sobre nossas atitudes. Dizer 'não vou mudar, pois a vida toda fui assim' é burrice. O que é bom continua, se aprimora. O que é ruim se transforma, mesmo que nos faça sofrer por um certo tempo.

Você já parou pra pensar nas suas atitudes, refletiu se o que você gosta realmente é o melhor pra você?



Analise da seguinte forma: às vezes queremos comer uma certa comida que gostamos, mas nos faz mal. Porque tentar comê-la, então? Só para passar mal depois. O certo não seria descobrir porque ela nos faz mal e nos curar..., ou queremos uma roupa que, mesmo ficando esquisita em nós, teimamos em comprar. Para que comprá-la?

É assim a vida. Devemos fazer trocas, mudanças, transformações. A pequena lagarta passa um bom tempo rastejando até que um dia se transforma em uma linda borboleta, que voa livremente entre as flores perfumadas. Quem sabe não é tempo de nos transformarmos em borboletas e voarmos livremente, sem peso

e culpa?

Está na hora de deixar a pacata lagarta para trás, parar de rastejar sobre nossas falhas. É tempo de transformação. Primeiro temos que começar a transformar

nosso pensamento em relação a nós mesmos, depois, junto de nossa família e, em seguida com os amigos.

Talvez esteja na hora de entrarmos em um casulo para poder refletir. Vamos dar um colorido à nossa vida, brilhar, ser feliz, deixar nossa alegria interior refletir aos outros, abrir o baúzinho de nossa vida e jogar o que não presta fora. No começo vai ser um pouquinho difícil, nos desfazermos de atitudes e ações que estão conosco há um bom tempo, mas depois veremos quanto espaço há dentro de nós para coisas novas e belas. Como bem diz a música... – 'Este ano quero paz no meu coração', quero ver você também ter paz no seu coração e na sua vida.

E você, o que quer, ser lagarta ou borboleta?

Que 2018 inicie como um doce momento cheio de significado para as nossas vidas. Tempo de repensar valores, de ponderar sobre a vida e tudo que a cerca. Oportunidade para deixar nascer essa criança pura, inocente e cheia de esperança que mora dentro de nossos corações, num gesto sublime e humilde de reconsiderar os equívocos e retomar o caminho para uma vida cada vez mais feliz.

Teremos, a partir de agora, outras trezentas e sessenta e tantas novas oportunidades de dizer à vida que de fato queremos ser plenamente felizes.

Que queremos viver cada dia, cada hora e cada minuto em sua plenitude, como se fosse o último.

Que queremos renovação e buscaremos os grandes milagres da vida a cada instante.

Aproveite o novo ano para realizar todos os seus sonhos!

JAMILLE NASCIMENTO
Superintendente

REINALDO COELHO
Diretor de Jornalismo

LUCIANO SOUSA
Diretor Administrativo

JORGE LUIZ/3590AB-AP
Advogado

PEDRO VELLEDA
Revisão

FABRÍCIO FERRARI
Diretor de Mídia Social e Diagramação



Propriedade: J.A.M. do Nascimento - CNPJ (MF) 07.902.625/0001-98

E-mail: tribuna.amapaense@gmail.com / Site: www.tribunaamapaense.com / Twitter: @tribunaamapaense
Endereço: Avenida Pedro Lazarino, 1633 - Buritizal - Macapá / AP

Os conceitos e opiniões emitidos em artigos e colunas, são de inteira responsabilidade de seus autores, e nem sempre refletem a opinião deste jornal.

CJR e COF realizam última sessão conjunta de 2017



Reinaldo Coelho

Na última sessão conjunta do ano, realizada na segunda-feira (18), a Comissão de Constituição, Justiça, Redação e Cidadania (CJR) e a Comissão de Orçamento e Finanças (COF), da Assembleia Legislativa do Amapá (ALAP), deliberaram sobre sete Projetos de Lei e um Projeto de Resolução.

Três PLs foram retirados de pauta e os demais foram aprovados.

Os projetos aprovados, de iniciativa do Poder Executivo, foram: PL 005/17, que altera a Lei nº 1.715, de 07 de dezembro de 2012, e autoriza a União a licitar as ações da Companhia de Eletricidade do Amapá, e o PL 006/17, que altera a Constituição do Estado do Amapá, a fim de compatibilizá-la com a Constituição Federal no que diz respeito à Emenda Constitucional nº 80/14. Além destes, o PL 007/17, que denomina de “Lourival Duarte Brandão” a Unidade de Nefrologia de Santana.

Também foi aprovado o Projeto de Lei 0244/17, de autoria do deputado Pedro DaLua (PSC), que altera o Art. 4º e acrescenta o parágrafo único na Lei nº 0431 de 15 de setembro de 1998, determinando que “qualquer empreendimento de transporte multimodal ou industrial a ser exercido na APA do Curiaú deverá possuir declaração de utilidade pública e interesse social a ser concedido pela Assembleia Legislativa do Estado do Amapá”. De autoria da deputada Janete Tavares, foi aprovado o Projeto de Resolução nº 25/17, que altera a Resolução nº 0124/2013 para instituir o título honorífico denominado Medalha “Raimunda Ramos”.

Foram retirados de pauta, por solicitação da autora, os Projetos de Lei 203 e 207/17, ambos da deputada Aparecida Salomão (PSD). O primeiro autoriza o Poder Executivo a criar o Centro de Referência à Pessoa Idosa no Amapá. O segundo autoriza o Poder Executivo a instituir a Política Estadual de Fomento ao Futebol Feminino no âmbito do Estado do Amapá. Também foi retirado de pauta o Projeto de Lei 225/17, de autoria do deputado Pedra DaLua, que cria o Fundo Estadual de Manutenção das Reservas Ambientais (FEMRA) e a Taxa de Exploração de Recursos Ambientais (TERA) em áreas de competências do Estado do Amapá. Os projetos retirados serão analisados com maior profundidade e voltarão às comissões para deliberação.

A sessão conjunta foi conduzida pelo deputado Max da AAB (SD), presidente da COF, e contou com a participação dos membros, deputados Oliveira Santos (PRB) e Aparecida Salomão (COF); Edna Auzier (PSD), Janete Tavares (PSC), respectivamente, presidente e membros da Comissão de Constituição, Justiça, Redação e Cidadania (CJR). Os projetos aprovados na CJR e COF ainda serão submetidos ao plenário da Assembleia Legislativa antes de seguirem à sanção governamental.

O parecer da CJR autoriza GEA a abrir crédito suplementar no valor de R\$ 11,6 milhões.

As comissões de Constituição, Justiça, Redação e Cidadania (CJR) e de Orçamento e Finanças (COF), da Assembleia Legislativa do Amapá (ALAP), sob

a presidência do deputado Max da AAB (SD), aprovaram parecer de dois Projetos de Leis do Governo do Estado. Os membros das comissões aprovaram parecer favorável do Projeto de Lei 0056/2017, que autoriza o Governo do Estado a abrir crédito suplementar ao orçamento vigente, no montante de R\$ 11.663.345,00.

De acordo com a relatora, deputada Edna Auzier (PSD), esse pedido é em razão de garantir contrapartida do BNDES, com as obras da Unidade de Pronto Atendimento no município de Laranjal do Jari. O segundo parecer aprovado altera a Lei nº 1.908, de 1º de julho de 2015, vinculando a Agência Amapá, autarquia estadual, à Secretaria de Estado do Planejamento (SEPLAN).

De acordo com a relatora, deputada Edna Auzier, o projeto visa substituir a vinculação da Agência de Desenvolvimento Econômico do Amapá (Agência Amapá), do Gabinete do chefe do Poder Executivo para a SEPLAN, com o objetivo de proporcionar ao órgão maior celeridade e poder de decisão, quando necessário, nos limites da lei de criação da instituição, evitando assim empecilhos administrativos por conta da vinculação ao gabinete do chefe do Poder Executivo Estadual.

O autor da matéria justificou que a SEPLAN é o órgão mais adequado para supervisionar a atuação de políticas de desenvolvimento econômico do Estado.



Nas Garras do Felino



Festa

Governo do Amapá mandou mais uma na testa da concorrência. Virada Afro, um sucesso de público e crítica. Waldez e aliados comemoraram com festa o êxito de 2017.

Tô fora

Deputado Federal Psolista Babá, deu ultimato aos correligionários amapaenses. Saiam da administração do REDE e do DEM. Parece que o que estava difícil ficou pior.

Barnabés traídos

O cidadão confia que o legislador seja de fato o seu representante. Tirando alguns, como Cláudio Góes e Marcelo Dias, que votam contra a Lei Orgânica que retira direitos dos trabalhadores, o resto foi no embalo do prefeito Clécio e as portas fechadas meteram a mão no bolso do trabalhador. Guá!

Pergunta que não quer calar

Randolf Rodrigues é contra a reforma trabalhista de Temer e Davi é a favor. Contra a reforma trabalhista de Clécio Randolf é contra ou a favor? Será que Clécio sofreu influência do Davi e mandou os trabalhadores pra sacola no apagar de 2017? Por isso que o felino diz: esses caras são capitalistas ou socialistas ou tudo isso é só discurso? Responda você cidadão.

O abusado

Davi Alcolumbre, aliado de Temer, traz a tiracolo duas autoridades federais da Educação, seus correligionários democratas e sem respeito a liturgia do cargo, comete a maior gafe da história esquece que o governador do Amapá é Waldez Góes e a titular da Educação é Goreth Sousa e não os convida para o encontro.

Brasil das contradições

Uma reportagem do SBT mostrou a farra que o Tribunal de Justiça do Rio de Janeiro faz com recursos públicos. Gastam R\$ 300 milhões só com comida. Restaurante prive e “ótras cositas más”. Porra, o carioca tá ferrado mesmo.

Noivo

Empresário Jaime Nunez, assumiu a presidência da ACIA e já decidiu a cadeira que vai disputar no ano que vem. Senado. Agora resta escolher o partido. Convite (noiva) é que não falta. Nome forte nessa bagaça.

Cidade suja

Constato, com tristeza, que nosso povo não tem civilidade e urbanidade. Macapá é uma cidade tomada de lixo. Não obstante a inoperância municipal no recolhimento lixo a turma contribui criando lixeiras viciadas em toda a cidade. Aff... Quando vamos ter campanha permanente de educação ambiental?

Nem tchum

Em que pese o Ministro das Minas e Energia ser do Partido do Senador Capiberibe ele segue em silêncio com relação ao ‘Luz Para Todos’.

Juiz Federal

O meritíssimo João Bosco, deu um prazo de três meses para que a expansão do projeto federal Luz para todos volte a ser executado. Se virem!!!

GEA amplia investimentos em 2017

GEA amplia obras estruturais e de saneamento básico em todos os municípios amapaenses, investindo R\$ 1.6 bilhão em 4 anos. Concursos Públicos, aparelhamento da segurança pública e da saúde. Retomada do Amapá Jovem, e Educação inovadora foram concretizadas em 2017.



Reinaldo Coelho

Em meio à crise que vem assolando o país o governo do Amapá lançou em setembro de 2015 o Plano de Investimento em Infraestrutura do Estado. O plano é dividido em 11 eixos que somam mais de 200 obras para serem retomadas ou iniciadas no Estado. O investimento é de mais de R\$ 1,6 bilhão adquiridos por operações de crédito junto ao BNDES.

O governador Waldez Góes explicou, na ocasião, que o conjunto de obras estão voltadas à mobilidade urbana e em execução em todo o Estado.

As ruas e avenidas de vários bairros das cidades da Região Metropolitana de Macapá estão recebendo os serviços de drenagem, pavimentação, meio-fio e calçadas, e sinalização. Esses serviços estão também sendo executados nos demais mu-

nicipios, alguns recebendo também obras de Saneamento Básico.

O secretário de Estado do Planejamento, Antônio Teles, destacou que as principais obras são do eixo rodoviário que envolve a conclusão da ponte sobre o Rio Matapi e asfaltamento da AP-70. Já concluídas e entregue as comunidades beneficiadas.

“Nosso maior foco é a recuperação da saúde e do atendimento mais digno à população. Mas estamos investindo de forma maciça também no plano rodoviário para restabelecer um novo ciclo na economia. Esse investimento na infraestrutura econômica é fundamental para a rota de exportação dos produtos do Amapá. Também vamos dar destaque para as obras no Oiapoque, que é a porta de entrada para o Brasil”, explicou o secretário da SEPLAN.

Ponte da Integração

A Ponte da Integração Washington Elias dos Santos, no rio Mata-



pi, em Santana, foi inaugurada há um ano (12/12/16). Ela compreende 612 metros e também marcou o fim o uso de balsas para a travessia do canal, até então único meio de chegar através da Rodovia AP-010 ao município de Mazagão, a 32 quilômetros de Macapá.

Segundo Distrito Industrial

A obra atingiu mais de 160 mil pessoas no entorno da região metropolitana de Macapá, Santana e Mazagão. Durante o evento, o governador do Amapá, Waldez Góes declarou que com ponte, possibilitou a criação de um segundo Distrito Industrial, à margem direita do rio Matapi.

Esse distrito está em fase de montagem de seu projeto e já teve uma audiência pública este ano (julho) que debateu sua criação. O projeto, que iniciou em 2016, prevê uma área onde serão implantadas indústrias, que segundo o vice-presidente da Agência Amapá, Joselito

Abrantes, causará um impacto positivo para a economia amapaense. Mas para isso, o primeiro passo é a transferência das terras da União para a implantação do polo industrial.

O segundo passo é um estudo ambiental, exigência já determinada pelo Ministério Público Federal, sobre o projeto da Prefeitura de Mazagão, que não consta esse estudo. De acordo com a AFAP, devido o projeto estar em fase inicial, não foi determinada uma área específica onde o distrito poderá ser instalado e por isso, a realização do estudo ainda não é possível.

Saúde

O eixo de saúde tem como meta a construção da Maternidade da Zona Norte, entrega do Hospital da Criança e reforma do Hospital das Clínicas Alberto Lima (HCAL), obras em andamento, cumprindo adaptações nos projetos originais.

Porém, o governo estadual, in-



OBRAS DE MOBILIDADE URBANA



vestiu maciçamente em reaparelhamentos dos órgãos de saúde. Os equipamentos entregues fazem parte do projeto de reaparelhamento da rede hospitalar, que conta com mais de 70 utensílios, dentre retinoscópio, colposcópio, mesa de exame, ultrassom, autoclaves, torres de videolaparoscopia, que irão auxiliar as cirurgias nas áreas de neurologia, ortopedia e urologia, e outros itens que ampliam e melhoram a assistência especializada.

O material faz parte de um investimento do Governo do Amapá, por meio de articulação para a destinação de emendas parlamentares específicas para a aquisição de equipamentos que reforçam o atendimento de urgência e emergência, de diagnóstico de imagem e suporte na terapia intensiva.

Marcação de consultas

A marcação de consulta para as especialidades oferecidas pelo governo do Estado começou a mudar e a ficar mais ágil. O serviço começou a ser executado no início deste mês (dezembro), foram disponibilizadas, pela primeira vez, via online, 129 vagas para urologia. A iniciativa só foi possível graças à implantação do Sistema Nacional de Regulação (SISREG), que além da facilidade na marcação de consultas, reduzirá filas e proporcionará melhor acessibilidade ao usuário, principalmente aos que residem em municípios distantes da capital.

Além de Macapá, os municípios de Tartarugalzinho e Amapá tam-

bém colocaram em funcionamento o SISREG. O sistema é completamente informatizado. Antes, o agendamento só era feito de forma presencial, agora, o paciente faz o agendamento na Unidade Básica de Saúde (UBS) do respectivo município desde que esteja com o encaminhamento médico e documentos obrigatórios, como o cartão do SUS. Da UBS, o paciente sairá com a data, hora e médico já agendados, se deslocando para a capital apenas para fazer o procedimento.

A meta é ampliar o sistema para todos os municípios, que ficarão responsáveis por fornecer o espaço e o computador conectado à internet e o operador para que o usuário possa agendar as consultas.

Obras da Saúde em andamento

As Unidades de Pronto Atendimento (UPAs) da Zona Sul de Macapá e do município de Laranjal do Jari, já estão com sua estrutura físicas concluídas, estão na fase de escolha de recursos humanos e aparelhamentos. A inauguração depende da definição sobre a administração do local, que será compartilhado entre Estado com participação de Organizações Sociais em Saúde (OSS).

A medida é econômica, segundo o governo, que lançou edital para seleção. A proposta é uma iniciativa de colocar em prática um novo modelo de gestão da saúde que, para o governo, deverá ser mais eficiente do que o atual, aplicado nas demais unidades de atendimento.

Maternidade da Zona Norte

Com vários prazos de entrega, e com as obras ultrapassando R\$ 12 milhões, a maternidade após ser inaugurada será a segunda da rede pública do Amapá. Pensada inicialmente para atendimento de parto normal, a obra começou em 2013 para ser concluída no ano seguinte.

A ampliação para contemplar todo tipo de parto adiou o término das obras. Segundo o governo, a maternidade será equipada com 20 leitos em 5 ambientes, pré-parto, parto e pós-parto, todos com banheiros, além de consultórios e centro obstétrico, para atendimento às mulheres.

Além delas, estão no planejamento para o fim do ano a Maternidade da Zona Norte da capital e a ampliação do Hospital da Criança e do Adolescente (HCA).

Unidade de Nefrologia de Santana

Iniciada em 2011 e que passou por seis paralisações, até ser retomada definitivamente. Em junho deste ano finalmente a Nefrologia, denominada de Clínica da Vida

em 2013. Para esses beneficiários, as moradias foram doadas.

Além das escolas, Waldez comunicou a construção de uma unidade de saúde, um quartel do Corpo de Bombeiros e Polícia Militar, além de um Centro Integrado de Operações em Segurança Pública (CIOSP) dentro do conjunto.

Investimento nos municípios

O maior investimento do plano foi no eixo de Saneamento Básico. Nesse setor, o investimento chegou a R\$ 295 milhões. 8 municípios foram beneficiados, dentre eles, Laranjal do Jari, Oiapoque e Santana. O objetivo foi executar pavimentação, implantação de sistema de água e esgoto, além de fomentar a utilização e conservação de espaços públicos.

“Nós estamos abrindo uma frente de reação à crise local. Fizemos operações de crédito com o BNDES para executar obras que beneficiarão diretamente a vida dos amapaenses. Só aqui em Macapá estaremos executando mais de 53 quilômetros de vias, e os eixos chegarão a todos os 16 municípios do



PONTE SOBRE O RIO MATAPI

“Lourival Duarte Brandão” foi entregue a população. A unidade passa a atender mais de 80 pacientes renais crônicos que precisam de tratamento de hemodiálise.

A unidade está equipada com 14 máquinas modernas para o tratamento do público beneficiado. Além disso, a clínica é composta de ambientes para triagem, consultas diárias, além de outros espaços. A clínica de nefrologia atenderá o município de Santana e também de Mazagão.

Macapaba II

A II etapa do Macapaba já foi entregue em agosto de 2017, com a presença do Ministro das Cidades, Bruno Araújo. Essa segunda fase receberá 1.689 famílias. Dos mais de 1,5 mil apartamentos, 400 foram reservados para famílias vítimas do incêndio no Bairro Perpetuo Socorro, zona leste de Macapá, ocorrido

Estado no prazo máximo de dois anos”, enfatizou o governador Waldez Góes.

Rodovias

O segundo maior investimento é o eixo rodoviário que chega a um investimento de R\$ 310 milhões e compreende drenagem, terraplanagem e asfaltamento das rodovias estaduais nos municípios de Mazagão, Pracuúba, Itaubal, Amapá, Cutias, além de Santo Antônio da Pedreira, São Joaquim do Pacuí e Base Aérea.

“Era comum a inadimplência do Estado com as empresas que prestavam esse serviço, mas eu posso garantir que todas as obras que começamos nos terminaremos. Tereamos recursos ainda dos parlamentares e do tesouro do Estado para trazer um desenvolvimento nunca visto no Amapá”, destacou o governador.



AGROPECUÁRIA AMAPAENSE

A produção agrícola no Amapá, de acordo com o IBGE, deve aumentar 26,6% em 2017, é uma previsão que vem se concretizando na produção da soja, milho e arroz que lideraram o setor da produção, que deve alcançar 54,4 mil toneladas neste ano.



Reinaldo Coelho

A área colhida também teve elevação, segundo o IBGE, que apontou um crescimento para 23.274 hectares. Desse total, 18,9 mil são destinados apenas para plantio e colheita de soja.

O produto movimentou mais de R\$ 60 milhões na economia do Estado em 2017, de acordo com a Associação de Produtores de Soja do Amapá (APROSOJA).

A produção agrícola do Amapá é a segunda menor da Região Norte e a quinta menor do Brasil, mas está acima de estados como Rio de Janeiro e Espírito Santo. A previsão de aumento local está abaixo da nacional, que ficou em 30,1%, com colheita total de 240,3 milhões de toneladas.

A estimativa de crescimento da economia amapaense em 2017 é de 1,2%, ficando o Amapá entre os 20

Estados que devem terminar este ano com recuperação econômica, sendo o 5º maior indicador do Norte e Nordeste, ficando atrás de Maranhão (3,1%), Tocantins (1,9%), Piauí (1,7%) e Rondônia (1,4%). A média nacional, segundo o estudo, ficou em 0,5%.

2017 foi um ano de superação para o Amapá e para o Brasil, pois foi quando a economia brasileira começou a reagir proporcionando um pequeno e lento crescimento econômico. O Estado do Amapá está entre os oito Estados que mesmo com crise fizeram um planejamento e adequaram a economia a realidade brasileira, aproveitando o folego dado pela queda da inflação.

Aqui, o governo de Waldez Góes, que tem na bagagem uma experiência salutar de dois mandatos cumpridos, e neste terceiro montou uma logística a partir de sua posse em 2015, baseada em planejamento e organização do Estado, diminuindo os investimentos, desacelerando a



execução das obras, priorizando o pagamento de servidores e fornecedores, viabilizando decretar calamidade, o que não aconteceu.

Com essa organização administrativa e econômica o Amapá não teve o pagamento dos servidores atrasados e vem pagando anualmente em dia o 13º salário, e em 2017 voltou a investir com responsabilidade em todos os 16 municípios amapaenses, trazendo para os gestores municipais e a população uma tranquilidade no crescimento do Estado.

A manutenção de investimentos em obras estruturais com recursos próprios, do repasse constitucional e com recursos de créditos do BNDES, as obras voltaram a deslançar e o setor privado, deu seu apoio e o resultado relevante do segmento de grãos cresceu 28% em 2017 e movimentar R\$ 60 milhões.

Em plena expansão a colheita de soja equivale a 70% da produção agrícola do estado. Empresários pro-

jetam crescimento acelerado e destacam viabilidade a partir do Porto de Santana.

Exportações do Amapá cresceu 5,6% em 1 ano e arrecadou US\$ 264 milhões, de acordo com o Ministério da Indústria, Comércio Exterior e Serviços (MDIC), o aumento registrado em 2016 foi impulsionado por minérios, madeira e soja. Governo espera crescimento 10% a mais neste ano com o lançamento do Plano Nacional da Cultura Exportadora (PNCE). O Amapá foi o 21º Estado brasileiro a exportar e agora assume, na região Norte, o posto de 5º maior exportador.

O setor de agropecuária do Amapá, com crescimento previsto de 9% ao ano, vem impulsionando o Produto Interno Bruto (PIB) do Estado, segundo aponta estudo divulgado pelo Valor Econômico. A estimativa de crescimento da economia em 2017 é de 1,2%.

Os números avaliaram a projeção da situação financeira do Estado



PRODUÇÃO AGRÍCOLA



para o ano, nos setores de agropecuária (9%), comércio (-2,1%) e serviços (1,3%). As previsões fazem parte do “Mapa da Recuperação Econômica”, dos economistas Everton Gomes e Rodolfo Margato e analisa dados anuais divulgados pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

O estudo divulgado pelo Valor reforça também os efeitos diretos e indiretos da agropecuária como fator determinante da melhoria econômica, que por sua vez, eleva o setor de serviços.

Esses números revelam a capacidade do atual gestor estadual de gerir o Amapá, e em seu primeiro mandato (2003 a 2006), a economia amapaense teve saldo de 6%. Nos cinco anos seguintes, de 2009 a 2014, o percentual registrou 3,3% e este ano fecha com 1,1%.

A maioria dos investimentos, atraídos para o Amapá, tem relação com setores siderúrgico e portuário. Os segmentos vão receber R\$ 372 milhões e R\$ 137 milhões, respectivamente. As cidades que mais devem atrair recursos são Macapá e Santana, que abrangem a Área de Livre Comércio e a Zona Franca Verde.

Em queda por dois anos consecutivos no Amapá devido à crise financeira, a venda de carros no estado apresentou aumento de 8,27% em 2017 quando comparado ao mesmo período de 2016.

E assim o Amapá vem driblando com responsabilidade a crise que ainda assombra os cofres públicos e o bolso do amapaense, mas em 2017,

com as ações do governo do Estado, os 16 municípios e seus habitantes estão satisfeitos e poderão festejar um Natal com os familiares com a mesa ainda não farta, mas com o necessário para desejarem um Feliz Ano Novo, que 2018 seja melhor ainda.

A retomada do Programa de Aquisição de Alimentos no Amapá

A ação foi retomada em agosto e, até o fim de 2017, atendeu 1.046 agricultores em todos os municípios do Estado.

O Programa de Aquisição de Alimentos (PAA) visa promover o acesso à alimentação adequada e à inclusão econômica e social, incentivando a produção sustentável, comercialização e consumo, por meio da agricultura familiar. A ação viabiliza a compra de alimentos de agricultores familiares para o abastecimento de entidades da rede sócio assistencial e à merenda escolar. Entre janeiro e maio de 2017, com investimento de R\$ 890.120,00, o PAA atendeu 379 produtores em todos os municípios do Amapá e beneficiou mais de 130 entidades sociais, como a Casa da Hospitalidade, em Santana, e o Abrijo São José, em Macapá.

A ação que foi retomada em agosto e, até o fim de 2017, atendeu 1.046 agricultores em todos os municípios do Estado. O aumento foi possível devido a uma repactuação de recursos entre o Ministério do Desenvolvimento Social e Agrário (MDSA) e o Governo do Amapá, que garantiu

um aditivo de R\$ 2,5 milhões destinados à continuação do programa. Os municípios de Cutias do Araguaari e Calçoene foram os primeiros a receber atendimento. O Instituto de Desenvolvimento Rural do Amapá (RURAP) elaborou um cronograma para atender as demais localidades até dezembro.

O programa é executado pelo Governo do Estado, por meio do RURAP, desde 2008. O PAA estava paralisado desde 2013 e foi resgatado pela atual gestão que encaminhou uma nova proposta ao MDSA permitindo a retomada do programa em setembro de 2015.

Investindo na agricultura

O Estado do Amapá deve produzir em 2017 mais de 53 mil toneladas de alimentos, conforme dados apresentados pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Isso representa um incremento de 16,1% na produção agrícola do estado em comparação com o ano passado. A soja, segundo o IBGE, é o carro chefe da produção agrícola amapaense, mas, outros produtos como arroz, abacaxi e banana têm apresentado

disponibilizadas a agricultores e produtores rurais. O recurso também possibilitou a aquisição de veículos que auxiliam no escoamento da produção.

Em 2017, o governo do estado já destinou mais de R\$ 1 milhão para a aquisição de máquinas e veículos que serão entregues nos municípios Calçoene, Itaubal, Macapá, Oiapoque e Vitória do Jari. Santos acrescenta que os recursos para o para a aquisição de máquinas e veículos são oriundos do Governo Federal e executados pelo Estado, que também entra com contrapartida.

“Essa mudança permitiu mais agilidade ao produtor rural, pois com a máquina ele consegue produzir mais”, explicou o analista de desenvolvimento rural da SDR, Fábio dos Santos. De fato, os dados do IBGE revelam uma ampliação da área plantada na produção de grãos e frutíferos no Amapá. A área de plantação de abacaxi cresceu 12,6%; a de soja, 11,1%; a de mandioca 7,0%.

Incentivo – Além de maquinário agrícola, os produtores rurais do estado podem acessar financiamentos do Fundo de Desenvolvimento Rural do Estado do Amapá (FRAP),



TENOAGRO E AGROPESC

destaque no campo.

De acordo com o IBGE, a previsão é de que a produção de soja cresça 17%, em segundo lugar está o abacaxi, com um crescimento de 11,8%; seguido pela banana e pela mandioca, que devem crescer 6,8%; a produção de arroz também obteve destaque vai encerrar o ano com um aumento de 3,7%.

De acordo com a Secretaria de Desenvolvimento Rural (SDR), o aumento está relacionado principalmente aos investimentos e programas que o Governo do Estado tem realizado nos últimos anos com o intuito de fortalecer o setor. Além disso, o Estado oferece linhas de crédito diferenciadas para produtores.

Entre 2015 e 2016, o governo investiu mais de R\$ 15 milhões para aquisição de máquinas agrícolas distribuídas a prefeituras dos 16 municípios do Estado. Essas máquinas, como tratores e arados fixos, foram

uma linha de crédito voltada ao setor agropecuário. O programa visa promover a elaboração e a contabilização de ações específicas para o desenvolvimento de atividades agropecuárias, extrativistas vegetais, agroindústrias, pesca artesanal e aquicultura.

“O fundo oferece infraestrutura de apoio à produção e à comercialização, fomento à produção, crédito e apoio as instituições representativas da produção familiar”, explica o assessor técnico da SDR, Antônio Colares.

Entre 2015 e 2017, o Governo do Estado destinou R\$ 3,5 milhões a projetos aprovados pelo programa nas áreas de agricultura, pecuária, pesca artesanal e manejo de açaí nativo nos municípios de Amapá, Calçoene, Cutias do Araguaari, Ferreira Gomes, Laranjal do Jari, Macapá, Mazagão, Porto Grande, Pracuúba, Santana e Tartarugalzinho.



C u i d a r
d a n o s s a g e n t e
t o d o s o s d i a s d e

2018

e m t o d o o A m a p á :
n o s s o c o m p r o m i s s o

Com trabalho duro e dedicação, fizemos de 2017 um ano de muitas conquistas. Que o ano que se inicia traga novos sonhos, novos planos e novas oportunidades para todo o povo amapaense!



AMAPÁ
GOVERNO DO ESTADO
Cuidando da nossa Gente

2º Caderno



Estado do Amapá investe R\$ 170 milhões na Segurança Pública



Página 12-13

Desde 2015 o governo do Estado investiu, só em Defesa Social e Infraestrutura, R\$ 170 milhões destinados à construção e reforma de prédios, aquisição de equipamentos e veículos.

Também foram adquiridas e substituídas 160 viaturas para a Polícia Civil, Militar, Corpo de Bombeiros e Polícia Técnico-Científica, além da entrega do helicóptero do Grupamento Tático Aéreo (GTA), cujo investimento foi de R\$ 12 milhões.

Promessômetro: Prefeito Clécio Luiz (REDE) cumpre até agora 10% do prometido nas campanhas de 2012/16 o resto é paliativo.

Reinado Coelho

Clécio Luís é ex-petista, ex-socialista e adota desde 2016 o discurso da “nova política”, que deve ser pautada por uma “diretriz programática” (do desenvolvimento sustentável) e não pelo poder “a qualquer custo” propagado pela sua nova legenda a Rede de Sustentabilidade (REDE).

Clécio Luís, em 2012, deu ao PSOL o governo da primeira capital de Estado. Quatro anos depois, fez o mesmo pela Rede, ao ser reeleito prefeito de Macapá, dando sequência ao mandato representando um partido que defende a ‘nova política’, depois de deixar o PSOL e buscar apoio no DEM.

Na campanha de outubro de 2016, quando Clécio Luiz (REDE) disputou o segundo turno das eleições com o ex-senador Gilvam Borges (PMDB), todos viram e ouviram as promessas do então candidato a reeleição a prefeitura de Macapá.

Como prefeito Clécio prometeu melhorar a educação, a qualidade das unidades básicas de saúde e construir moradias. Segundo ele, parte do programa de governo não saiu em razão da crise econômica, que interrompeu parte do repasse de recursos federais ao município. Clécio ficou no PSOL até setembro de 2015 e justificou a saída dizendo que, como prefeito, precisava resolver problemas “que exigem relações políticas mais amplas” e a “capacidade de fazer alianças maiores”. Junto dele saiu também o senador Raulo Rodrigues. Naquele momento, Clécio já cogitava disputar a reeleição em 2016 e dialogava com partidos distantes do círculo político do PSOL. A aproximação com o DEM desagradou a direção do partido, o que também contribuiu para a saída de Clécio. Em março de 2016, Clécio seguiu os passos de Raulo e



migra para a Rede Sustentabilidade.

Depois de reeleito, Clécio disse que sua vitória é um recado do povo, que “não aceita mais a velha política”. Saúde seria a prioridade, mesma área escolhida quando foi eleito pela primeira vez pelo PSOL.

Reeleito manteve Macapá na mesma

Promessas de campanhas de 2012 e de 2016 não cumpridas

Durante a campanha eleitoral de 2012, Clécio Luís propagava que, se eleito, faria o melhor governo que Macapá já teve. Em 2016 manteve a propaganda, acrescida que a culpa era da crise. Por ironia, acabou se transformando no pior prefeito da história do Município. Além do sucateamento das áreas de educação e saúde, com o grande déficit de salas de aula, de unidades de saúde e equipamentos, a paisagem urbana da cidade está se deteriorando cada vez mais; a coleta de lixo deixa a desejar e as ruas e avenidas de todos os bairros, incluindo centro da Capital estão intrafegáveis, como resultado de uma administração incompetente e pífia.

Clécio quando prefeito do PSOL prometeu durante a campanha política que iria resolver todos os problemas de Macapá e garantir melho-

res condições de vida para a população, inclusive fixando o prazo de 100 dias para isso, mas foi tudo enganação. Ele prometeu, por exemplo, colocar asfalto de 7 centímetros em vias

de grande circulação e fazer correção asfáltica nas demais, mas o que se vê é um arremedo de asfalto, que ao final do período chuvoso vai estar pior do que antes.

Quando reeleito como prefeito da REDE manteve o mesmo discurso, maquiado pela linha do partido. Por sinal maquiagem é a especialidade de Clécio, todos as obras realizadas em sua gestão foram paliativas e maquiadas.

O prefeito Clécio falou, durante a campanha, que faria o concurso público no primeiro ano do mandato, está findando o quinto ano e não fez.

No dia 31 de dezembro de 2015, o prefeito chegou a dizer para a imprensa que o presente que daria para o povo de Macapá seria o concurso da Companhia de Trânsito e Transportes de Macapá (CTMac). As pessoas estudaram para esse concurso, mas até hoje dois anos depois não foi realizado.

Áreas de ressacas

Entre as principais promessas defendidas por Clécio, estavam a reforma e reconstrução das passarelas em regime de mutirão com as comunidades. Segundo o último Censo feito em 2010 pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) são 27 áreas de ressaca em Macapá, o que dá em média 13.801 residências.

Infelizmente as promessas ficaram apenas no papel, em duas áreas de ressaca nos bairros Jardim Marco Zero e Buritizal, ambos localizados na zona sul da cidade. A situação das pontes é motivo de constante preocupação para os moradores, o que piora muito com a chegada do inverno, além disso, o mato alto e o lixo dificultam muito a vida dos moradores.

Outra proposta feita por Clécio foi dar prioridade as famílias que vivem nessas áreas para aquisição

de casa própria através do programa do governo federal “Minha Casa Minha Vida”, porém como se sabe, o Conjunto Habitacional São José já foi entregue e o Conjunto Açucena está em fase de sorteio e os moradores ainda reclamam de supostas dificuldades impostas pela Prefeitura de Macapá para realizar o cadastro e serem beneficiados.

Ao contrário do que o governo estadual vem atuando, onde teve o governador Waldez Góes agindo pessoalmente junto ao ministério das cidades e conseguiu autorização especial para alocar os sinistrados do Bairro Perpetuo Socorro, sem pagamento das mensalidades e de condomínio.

Também foram prometidas creches para as crianças dessas áreas através de um programa em parceria com as Igrejas locais e a comunidade e a entrega de cestas básicas às famílias de baixa renda, porém nenhuma creche foi construída pela Prefeitura nos últimos 5 anos e os moradores garantem que não nunca receberam cestas básicas. As únicas iniciadas na Zona Sul de Macapá e no Distrito de Fazendinha estão paralisadas suas obras.

Se na Zona Sul a situação é caótica, na Zona Norte da cidade o cenário é ainda pior, no bairro São Lázaro. Eles garantem que de todas as promessas que feitas pelo prefeito Clécio, nenhuma foi cumprida, pelo contrário, as pontes de acesso estão intrafegável

Na área da saúde, o que se vê é a falta de compromisso e o descaso com quem precisa ser assistido pelo Programa Saúde da Família (PSF), na ponte que fica localizada na rua Favilo Gentil, no São Lázaro, os moradores tem que procurar as UBS para conseguir atendimento em domicílio.

Outra promessa que ficou só no papel foi a da coleta de lixo, nos bairros periféricos, a coleta não é regular, os moradores afirmaram que o carro coletor não estava entrando e quando o fazem não recolhem todo o lixo acumulado.

Essas mudanças prometidas por Clécio em duas campanhas, contemplariam desde a construção de creches e moradia digna, até o Plano de Saneamento Municipal de Macapá, que fariam diferença significativa na vida de quem mora nas áreas de ressaca, porém cinco anos depois, o que se vê são relatos frustrados de quem acreditou em melhorias que não aconteceram.



Governo anuncia Refis do IPVA 2018

Imposto pode ser parcelado em até 24 vezes e as taxas do Detran podem ser divididas em 12 parcelas

Da Editoria

É mais uma oportunidade para os proprietários de veículos ficarem em dia com o imposto. O Governo do Amapá vai retomar as facilidades para o contribuinte ficar em dia com o Imposto sobre a Propriedade de Veículo Automotor (IPVA) de 2017. Em uma nova edição do Programa de Recuperação Fiscal (Refis), o governo vai permitir que débitos com o IPVA referentes a exercícios anteriores a 2017, sejam parcelados em até 24 vezes, com 100% de desconto em juros e multas moratórias – desde que ainda não tenham sido refinanciados em edições anteriores do Refis do IPVA.

O período de adesão já foi definido: de 08 de janeiro a 28 de fevereiro de 2018. O pedido de parcelamento do IPVA pode ser feito diretamente na Secretaria de Estado da Fazenda

(Sefaz) e, também, nas unidades do Superfácil. O valor mínimo de cada parcela não poderá ser inferior a R\$ 60.

As taxas de competência do Departamento Estadual de Trânsito (Detran) atreladas ao IPVA também poderão ser divididas. Podem ser parceladas em até 12 vezes: o licenciamento anual, as taxas de depósito (estadial), de vistoria, de liberação, e de guincho.

De acordo com secretária-adjunta de Receita Estadual, Neiva Nunes, os débitos podem estar inscritos ou não em dívida ativa, e podem estar ajuizados ou não, que ainda assim poderão ser parcelados. “É importante saber que, quem tiver parcelado o IPVA referente a exercícios anteriores a 2017, deverá estar qui-

te com o (s) respectivos (s) parcelamento (s) para poder ingressar na edição 2018”, explicou Neiva Nunes.

Documentação

Os documentos, originais e devidas cópias, necessários para proceder com o parcelamento do IPVA 2018 e das taxas do Detran são: Certifica-

do de Registro de Veículo (CRV) ou o último Certificado de Registro e Licenciamento do Veículo (CRLV); Documentos de identificação do proprietário ou representante legal (Carteira de Identidade, CNH, Carteira de Trabalho, etc); Procuração registrada em cartório do representante legal, quando for o caso.



Deputada Marília encerra o ano legislativo com aprovação do projeto Educação para Paz

Da Editoria

Prevenir a violência nas escolas com o uso de práticas restaurativas e participação da comunidade escolar, este é o objetivo do Projeto de Lei Ordinária nº 0233/17, de autoria da deputada estadual Marília Góes (PDT), aprovado nesta quarta-fei-

ra, 20, durante a última sessão do ano da Assembleia Legislativa do Amapá.

Para isso, o projeto cria o Programa Educação Para Paz, que será realizado nas unidades escolares da rede estadual, por meio de ações e campanhas. A propositura também prevê parcerias, cooperação técnica e financeira com agentes públicos e privados, garantindo políticas



públicas de promoção, integração e desenvolvimento da cultura da paz.

O uso de práticas restaurativas, ferramentas que melhoram a relação e convívio entre as pessoas, é uma das metodologias do programa. “Este projeto é um meio de aproximarmos a comunidade escolar da escola e do aluno, envol-

vendo a família e trabalhando com práticas restaurativas como ferramenta de redução do índice de violência entre os estudantes”, disse a deputada Marília Góes.

O projeto segue para sanção do governo do estado. Com a aprovação, o programa deverá ser lançado no início do ano letivo de 2018.



Ensino integral implantado em 8 escolas do Amapá

Reinaldo Coelho

A Secretaria de Estado da Educação (Seed) realizou em janeiro de 2017 a implantação da metodologia de ensino integral em oito escolas de Macapá e Santana.

De acordo com a secretária de Educação, Goreth Sousa, os investimentos em reformas de estrutura das escolas foi de R\$ 9 milhões. Ela disse que foram construídos novos laboratórios, banheiros e refeitórios, além de manutenção na rede elétrica e ampliação de salas de aulas. Estão envolvidos em média 1,3 mil alunos do primeiro ano do ensino médio, que ingressam no novo processo de educação, segundo a Seed.

Monitoramento nas escolas estaduais

As 134 escolas públicas estaduais de Macapá e Santana, no Amapá, vão receber vigilância monitorada com câmeras. As instituições têm sido alvos constantes de roubos e furtos. O contrato de serviço com a empresa responsável pela segurança foi assinado pelo governo na quarta-feira (14). O investimento será de R\$ 12 milhões. Além das câmeras, algumas escolas terão também a presença física de vigilantes.

Policiamento Escolar

O comandante-geral da PM informou que o sistema de vigilância eletrônica funcionará por meio de alarme de sensores infravermelhos, com câmeras.

“Um estudo está sendo feito e a PM vai auxiliar para que as escolas não fiquem órfãs”, disse Correa.

“Teremos 35 viaturas, incluindo o Batalhão de Operações Especiais (BOPE), realizando ronda nas 136 escolas da rede estadual de Macapá e Santana”, destacou o comandante.

O comandante da PM considerou que a opção pela vigilância eletrônica é uma evolução. “Iremos nos adaptar e garantir a segurança nas escolas”, concluiu.

Bope prepara patrulheiros para atuar em vigilância monitorada nas escolas. Profissionais receberam treinamento de técnicas defensivas e de abordagem. Patrulhamento ocorrerá em situações de suspeita de ocorrência.

Além do monitoramento integrado entre a empresa de vigilância monitorada Ativa System Brasil, o Centro Integrado de Operações de Defesa Social (CIODES), e o Batalhão de Operações Especiais (Bope) da Polícia Militar, as escolas estaduais em vulnerabilidade também terão a cobertura de 12 patrulheiros nas unidades de ensino sempre



que houver suspeita de ocorrências.

A vigilância monitorada conta com 12 patrulheiros, câmeras de longo alcance e cobertura instaladas em pontos estratégicos nas escolas de maior vulnerabilidade. O monitoramento acontece por uma central integrada que acompanha em tempo real os espaços interno e externo das escolas.

Escola Militar implantado em Macapá

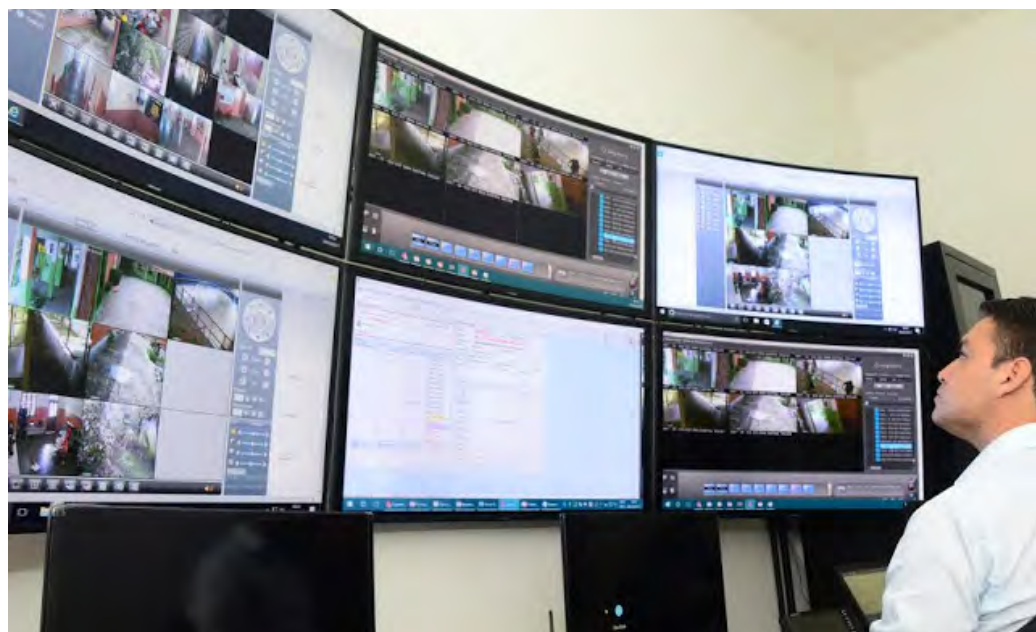
Alunos das escolas militares estão tendo 800 horas de aulas e 200 dias letivos.

O novo modelo de ensino foi implantado pela primeira vez na rede de ensino do estado. Em outros entes federativos o ensino militar já é realidade. De acordo com dados do último Exame Nacional do Ensino Médio (Enem), sete das dez escolas com as melhores médias gerais são de ensino

militar e federais. Dentre as 30 escolas de sexto a nono ano com as melhores notas no Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb) 2011, dez são colégios militares.

“O bom desempenho dos colégios militares é resultado da união de planejamento pedagógico, boa estrutura de apoio ao processo de ensino e aprendizagem, corpo docente capacitado e disciplina. Temos certeza que no Amapá esse modelo de ensino será exitoso”, reforçou a secretária de Estado da Educação em exercício, Keuli Baia.

Pouco mais de 2 mil estudantes que cursam os ensinos Fundamental e Médio serão atendidos pelas escolas militares. As primeiras escolas a receberem o ensino militar foi Escola Estadual Rivalva Freitas do Amaral, (Zona Norte de Macapá), coordenada pelo Corpo de Bombeiros do estado e EE Antônio Messias (Zona Sul de Macapá) pela Polícia Militar amapaense.



Estado do Amapá investe R\$ 170 milhões na Segurança Pública

Reinaldo Coelho

Desde 2015 o governo do Estado investiu, só em Defesa Social e Infraestrutura, R\$ 170 milhões destinados à construção e reforma de prédios, aquisição de equipamentos e veículos.

Também foram adquiridas e substituídas 160 viaturas para a Polícia Civil, Militar, Corpo de Bombeiros e Polícia Técnico-Científica, além da entrega do helicóptero do Grupamento Tático Aéreo (GTA), cujo investimento foi de R\$ 12 milhões.

O Chefe do Executivo sempre reafirmou o seu compromisso em primar por investimentos físicos, de tecnologia e sobretudo de pessoal, para fortalecer a Defesa Social do Estado. Góes destacou o esforço que tem feito, junto à sua equipe de governo, desde 2015, para garantir mesmo em meio à crise, avanços em diversas áreas da gestão.

Acerca da Polícia Militar, por exemplo, 3.032 policiais militares passaram por curso de formação, aperfeiçoamento, habilitação, atualização, extensão e estágio desde o início da gestão.

Além disso, foi sancionada em 28 de junho deste ano, a Lei nº 103, que garantiu a redistribuição de oficiais e praças do Quadro Especial da PMAP, garantindo a possibilidade de promoção destes militares, que inclusive estão entre os recém promovidos.

O governador ainda autorizou ao comando da Polícia Militar trabalhar no âmbito da revisão geral da Lei Orgânica da Polícia Militar. Mais recentemente, o número de vagas para o Curso de Formação de Sargentos dobrou de 150 para 300.

“Todos os investimentos que temos feito na valorização profissional, na formação continuada, nas promoções, nos concursos internos, nos concursos públicos, beneficiam diretamente esses militares e seus familiares, mas sobretudo a sociedade. Crise não significa deixar de fazer. Crise significa repensar a forma de aplicar os recursos públicos e realizar. Assim seguiremos investindo na Defesa Social e nas demais áreas”, ressaltou Góes.

Segundo o governador, mais um grande avanço foi dado: a implantação do Sistema de Rádio Digital Integrado, que vai abranger a segurança pública de todo o Estado, do Oiapoque ao Jari, agregando, inclusive as polícias federais.

Concursos para a Polícia Civil, Militar, POLITEC e Defensoria Pública.

Os concursos para provimento de vagas da Polícia Civil e Polícia Técnico-Científica, depois de oito anos sem ocorrer, estão em andamento para provimento de 300 vagas imediatas e 900 de cadastro reserva da Polícia Militar, 400 vagas para os cargos de delegados, agentes de polícia e oficiais, médicos legistas e defensores públicos, o que proporcionará a diminuição da sobrecarga aos atuais militares e consequentemente a melhor prestação de serviço à população.

Obras em andamento e sendo licitadas

A Secretaria de Justiça e Segurança Pública (SEJUSP) anunciou que em 2017 serão investidos mais de R\$ 171,8 milhões na aquisição de equipamentos, armas, munições, viaturas e na construção de quartéis, delegacias, Unidades de Polícia Comunitária (UPCs), Centros Integrados de Operações em Segurança Pública (CIOSPS).

Está previsto a construção quartéis do Corpo de Bombeiros no Marabaixo, Con-



vestigação de Atos Infracionais (DEIAIS) de Santana, e tem previsão edificação de três CIOSPS nas zonas oeste e norte de Macapá, e no município de Santana. Também serão construídas delegacias em Mazagão, Macapá e Oiapoque, além de um quartel da PM e um CIOSEP em Laranjal do Jari.

Força Tática

Polícia Militar do Amapá (PM/AP) começou a operar a partir deste mês, com uma nova tropa no policiamento especializado. Trata-se do Batalhão de Força Tática, que tem a missão de realizar o policiamento ostensivo de maior complexidade, além de atuar em ocorrências que fujam do co-

Motorizando (BRPM), terá como comandante o major André Carvalho e ficará subordinado ao Batalhão de Operações Especiais (BOPE).

Com a implantação do batalhão, conforme o major, o policiamento diário será reforçado. A unidade tem como missão fortalecer, diariamente, o trabalho ostensivo. “Estamos ampliando a capacidade de policiamento tático da cidade. O investimento do governo do Estado na segurança pública é de extrema importância para a diminuição da criminalidade”, frisou o comandante.

Na ocasião o governo do Estado, por meio da Secretaria de Estado da Justiça e Segurança Pública (SEJUSP), entregou à Polícia Militar 20 novas motocicletas. Os veículos foram adquiridos por meio de emenda parlamentar, com contrapartida do Estado, e serão usados no reforço do policiamento da capital.

“As novas motocicletas vão aumentar a eficiência do policiamento, em função da mobilidade proporcionada diante das dificuldades do trânsito, principalmente nas áreas de difícil acesso”, destacou o secretário de Segurança Pública, Ericláudio Alencar, complementando que “a criação do Batalhão de Força Tática, com policiais treinados, para atuar nos casos de grande complexidade, sem dúvida alguma, só reforça a segurança pública”.

Para o comandante-geral da PM/AP, coronel Rodolfo Pereira, a implantação da Força Tática é um avanço na corporação. “Nossas equipes de patrulhamento tático foram treinadas para uma ligeira resposta, de forma enérgica, combatendo a criminalidade em todo o Estado. Além dos benefícios para a sociedade em geral é um grande avanço para a polícia”, explicou o comandante.



junto Macapá e Fazendinha, num total de R\$ 20,9 milhões em investimentos.

Este ano a PM recebeu coletes, armas, munições, viaturas e cinco novos quartéis na zona oeste, Perpétuo Socorro, Conjunto Macapá, e Santana, além da nova sede do 1º Batalhão em Macapá, totalizando R\$ 30,7 milhões.

Na Polícia Civil foi R\$ 20,1 milhões em coletes, armas, munições, viaturas, e construção da Delegacia Especializada de In-

tidiano.

Entre as demandas da nova unidade, estão o controle de manifestações populares, sequestros e assaltos com reféns. Para se tornarem aptos a desenvolver suas funções na nova unidade, os 84 policiais passaram por um Curso de Força Tática, cujo encerramento foi na manhã desta sexta com a entrega de certificados.

O Batalhão de Força Tática, que substituiu o Batalhão de Rádio Patrulhamento

Reconhecimento: membros do MP-AP são premiados pelo Melhor Arrazoado de 2017

Da Editoria

O Ministério Público do Amapá (MP-AP), por meio do Centro de Estudos e Aperfeiçoamento Funcional (CEAF) e da Associação dos Membros do Ministério Público (AMPAP), promove anualmente o concurso do Melhor Arrazoado. A premiação foi realizada na segunda-feira (18), na Procuradoria Geral de Justiça Promotor Haroldo Franco, e teve como vencedores os promotores de Justiça Neuza Barboza, Benjamim Lax e Miguel Angel, em 1º, 2º e 3º lugares, respectivamente.

A premiação é destinada aos três melhores trabalhos apresentados e autuados em qualquer fase do processo, em primeira instância, nas áreas criminal, civil, eleitoral e em processo administrativo.

“Este prêmio já existe há anos na Instituição, e é um estímulo para que os membros possam desenvolver ainda mais suas atividades, com a dedicação que lhes é esperada. A ideia é divulgar os trabalhos desenvolvidos pelos membros e, neste novo momento, também os projetos realizados pelos estagiários”, ponderou o Coordenador do Centro de Estudos e Aperfeiçoamento Funcional do MP, procurador de Justiça Nicolau Crispino, diretor do CEAF.

No primeiro lugar a promotora de Justiça Neuza Barboza foi premiada por uma réplica em Ação Civil Pública (ACP), referente ao município de Ferreira Gomes. Foi considerado o segundo melhor arrazoado as alegações finais em Ação Penal, feitas pelo promotor de Justiça Benjamin Lax, que atua nas promotorias de Justiça da Infância e da Juventude; Cível e de Atos Infracionais. Recebeu a terceira colocação a ACP, do promotor de Justiça Miguel Angel Ferreira, que exerce a titularidade da 2ª Promotoria de Justiça de Defesa dos Direitos da Infância e da Juventude de Santana e coordena

o Centro de Apoio Operacional da Infância, Juventude e Educação (CAOP-IJE), referente ao município de Santana.

“É um momento de muita felicidade para todos, pois simboliza o resultado de um ano de serviço. Vale ressaltar que os que não conseguiram uma classificação, não podem se sentir menos que os demais. O fato de entregar um projeto já o faz vencedor. Parabéns a todos os concorrentes. Aos premiados, meus sinceros votos de mais sucessos em suas respectivas jornadas”, salientou o presidente da AMPAP, promotor de Justiça José Cantuária Barreto.

Premiação

A comissão, orientada pelo coordenador do CEAF e formada pelo procurador-geral de Justiça do MP-AP e pelas procuradoras de Justiça, Socorro Milhomem Moro e Estela Sá, fez a entrega dos prêmios, que foram passagens aéreas nos trechos Macapá/Rio de Janeiro/Macapá para o 1º classificado; Macapá/Salvador/Macapá para o 2º classificado; e, para o 3º classificado, uma passagem aérea Macapá/Fortale-

za/Macapá.

Estagiário em Destaque

Também durante o evento foi feita a premiação do “Estagiário em Destaque”. Ao todo, três acadêmicos foram premiados por conta de seus projetos, selecionados pela comissão organizadora do certame.

Conforme a gerente da Divisão de Treinamento e Aperfeiçoamento do MP-AP, Telma Freitas, o projeto visa oferecer a oportunidade para que acadêmicos em estágio no MP-AP se expressem, dando vazão às ideias que poderão ser implementadas na Instituição como instrumento de mudanças e melhorias. Visa também motivar as habilidades destes estudantes, resultado do aprimoramento das competências teóricas adquiridas na academia.

Os premiados foram Diane Serrão Moraes, da Faculdade Estácio SEAMA, que ficou em 1º lugar e teve o promotor de Justiça Mauro Guilherme da Silva como supervisor; a segunda colocação foi de Anny Caroline Ribeiro Arouxa, da Universidade Federal do Amapá (UNIFAP), com supervisão do promotor de Justiça Iaci Pelaes e em terceiro o estudante da Faculdade de Macapá (FAMA), Michael Douglas Souza da Silva, que foi supervisionado pelo promotor de Justiça, Manuel Felipe Menezes da Silva Menezes.

Os três acadêmicos receberam o certificado de Estagiário em Destaque, mas o primeiro colocado foi premiado com um aparelho celular smartphone Moto G5, oferecido pelo Centro de Integração Empresa-Escola (CIEE).

“Eu quero parabenizar a todos os envolvidos neste projeto. Felicitar os

estagiários que não mediram esforços para entrega de seus projetos. Para administração superior da instituição, pelo suporte e apoio, que foi direcionado para este, que além de estimular os jovens estagiários, também traz resultados positivos nos serviços desenvolvidos pela instituição, e na formação de excelentes profissionais para sociedade”, ressaltou a Telma Freitas.

O PGJ destacou que o concurso é uma forma de reconhecimento institucional, integração dos membros e promoção para melhores condições de trabalho. Márcio Alves parabenizou os membros do MP-AP premiados e também os estagiários em destaque.

“O Melhor Arrazoado é um justo reconhecimento aos membros que tanto trabalham e mostram qualidade técnica em suas respectivas atuações. Se o Brasil se encontra nesta crise política, moral e econômica, sem o MP, certamente nosso país estaria bem pior. Meus parabéns aos promotores premiados. Já o “Estagiário em Destaque” brinde os projetos dos acadêmicos que trabalham no MP-AP, que reconhece a importância destes estudantes para a instituição e para o futuro profissional destes jovens. Portanto, minhas felicitações a todos pelo trabalho”, destacou Márcio Alves.

Participaram da premiação as procuradoras de Justiça Socorro Milhomem Moro e Estela Sá (corregedora-geral do MP-AP) a secretária-geral do MP-AP, promotora de Justiça Ivana Cei, promotora de Justiça Clarisse Alcântara; promotor de Justiça Iaci Pelaes; o supervisor do CIEE, Ismael Ângelo; servidores do órgão ministerial, representantes das instituições de ensino superior.



Clube de Boxe Nelson dos Anjos arrecada doações para ação social

Da Editoria

Doações de alimentos, roupas e brinquedos podem ser feitas no Clube de Boxe Nelson dos Anjos. Projeto quer ajudar mais de 100 pessoas no Bairro Congós.

O fim do ano está chegando e já virou tradição o Clube de Boxe Nelson dos Anjos realizar o evento 'Boxe Solidário'. O projeto social está arrecadando alimentos, roupas e brinquedos para serem doados aos jovens pugilistas do projeto 'Formando Campeões' e para as famílias que moram entorno da academia, no Bairro Congós, na Zona Sul de Macapá.

De acordo com o idealizador, Nelson dos Anjos, as doações ajudam mais de 100 pessoas ligadas direta ou indiretamente com a academia no Bairro Congós.

O projeto 'Formando Campeões' é realizado a quase 20 anos e desenvolve um projeto social que ajudou cerca de mil crianças a saírem do mundo das drogas e da criminalidade através do esporte. O trabalho desenvolvido pelo treinador Nelson dos Anjos ganhou fama nacional e atraiu ícones da modalidade, como Acelino "Popó" Freitas. Popó já visitou diversas vezes a academia de boxe Nelson dos Anjos.

No domingo (17), chegou em Macapá a delegação amapaense do Clube de Boxe Nelson dos Anjos que representou o Estado no Campeonato Brasileiro que aconteceu na Bahia. Os três pugilistas que disputaram a com-

petição não ganharam medalhas, mas receberam muita experiência em competir no torneio nacional.

Projeto Social Formando Campeões

O projeto social formando campeões surgiu da ideia de um ex-boxeador tetra campeão brasileiro, interessado e preocupado com os aspectos sociais do estado do Amapá, mais precisamente com o alto índice de violência envolvendo crianças e adolescentes, que por terem uma família desestruturada adotaram a rua como lar, o projeto visa dar uma nova oportunidade a esses meninos e meninas através do boxe, lá esses garotos aprendem disciplina, respeito mútuo e a importância dos estudos, fazendo refeições diárias. Ao contrário do que se possa imaginar o boxe não é uma luta agressiva onde acontece trocas de socos e um acaba

nocauteado, requer muita técnica de terminação, disciplina e reflexão. Valores necessários para todas as atitudes tomadas ao longo de nossas vidas.

za e vulnerabilidade social, há sempre quem tire proveito disso.

"São predadores que aproveitam-se da inocência desses meninos e meni-



Nelson dos Anjos

Ex-boxeador e tetra campeão brasileiro de boxe, atualmente trabalha como vigilante noturno e durante o dia desempenha suas atividades como coordenador e professor do projeto formando campeões ele justifica: este é um mundo em que riqueza e pobreza convivem em um quadro de grandes desigualdades sociais, e divisões de classes não é fácil ter acesso a valores morais estabelecido tanto na família quanto na sociedade. Sem educação e muitas vezes sem apoio da família, muitos acabam caindo na marginalidade. As periferias são compostas em sua grande maioria de pessoas honestas e descentes porém onde existe pobre-

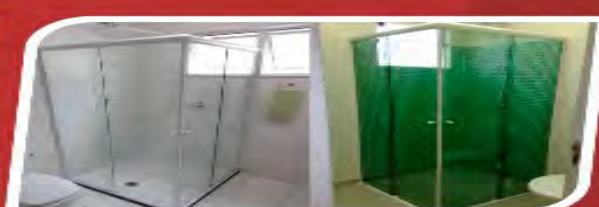
nas para tirarem vantagens financeiras introduzindo-os no mundo do crime".

Dentro dessa perspectiva o projeto social formando campeões vem tentando ajudar a comunidades através dos ensinamentos do boxe, disciplinando crianças e adolescentes que encontram-se em risco social. Dando a eles a oportunidade de recuperar a dignidade e reescrever sua história sabemos que o esporte é o caminho mais rápido para desenvolver qualidades como respeito e disciplina, sendo que é excelente para trabalhar comportamentos, pois requer muito trabalho aeróbico, concentração, determinação e tranquilidade. Motivo pelo qual vem sendo praticado na maioria das comunidades carentes.





- VIDROS TEMPERADOS
- ESPELHOS
- ESQUADRIA DE ALUMÍNIO
- PORTÕES
- BOX PARA BANHEIRO
- DIVISÓRIAS EUCATEX
- PELE DE VIDRO
- PERFIS E ACESSÓRIOS P/ VIDRO



96 99105-0373
96 99138-1218
96 3241-3522

EM NOVO
ENDEREÇO!

ACEITAMOS TODOS OS CARTÕES



jp_vidrosealuminio@hotmail.com

Rua Hildemar Maia, 6189 - Muca - Macapá-AP

Academia **Energy** Sport

MELHORES EQUIPAMENTOS DO MUNDO
Life Fitness
interactive fitness solutions

ESTRUTURA CLIMATIZADA
OS MELHORES PROFISSIONAIS
PLANOS COMPLETOS PARA VOCÊ E SUA FAMÍLIA



MUSCULAÇÃO



JIU JITSU



BOXE
AEROBOXE



MUAY THAI



ZUMBA

AV. PRESIDENTE GETÚLIO VARGAS, 1459. ENTRE LEOPOLDO MACHADO E HAMILTON SILVA.
FUNCIONAMENTO: 06H ÀS 00H - SEG. A SEX. / 9H ÀS 20H - SÁB.

3º Caderno



II Virada Afro celebra o Réveillon 2018

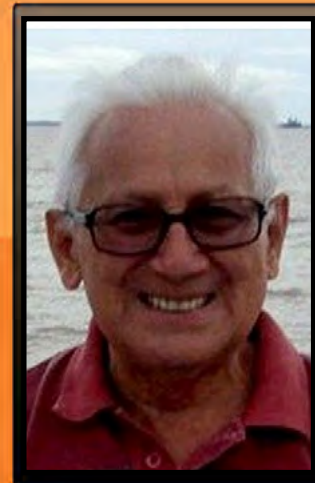


Página 20

Circuito Cultural Amapá Afro terá Diogo Nogueira e Leci Brandão como atrações na virada de ano em Macapá

Pioneirismo

**Antônio Munhoz Lopes,
cidadão amapaense e do mundo.**



ANTÔNIO MUNHOZ LOPES

Da Editoria

Essa editoria especial do Tribuna Amapaense, existe a 588 semanas, e homenageou igual números de cidadãos brasileiros, nascidos ou adotados por este rincão tucuju. Foram centenas de amapaenses, que contribuíram para escrever a história do Amapá. Todos contribuíram para enriquecer e solidificar os segmentos que compõem uma sociedade. Do pedreiro ao governador, aqui foi relatado suas histórias. Este ano tivemos 52 homenagens aos pioneiros ainda vivos e outros in memoriam.

Este ano de 2017 perdemos muitos pioneiros e para prestarmos uma homenagem a todos os pioneiros do Amapá e aos que estão começando a colocar sua marca na História do Amapá, e como não podemos elencar todos publicamos a história de Antônio Munhoz Lopes, cidadão do mundo, mestre das letras, educador de gerações, conselheiro cultural, pesquisador incansável, consultor e consultado. Antônio Munhoz Lopes era nossa biblioteca mundial da diversidade. Tinha uma grandiosa e irrequieta capacidade em acumular informações de culturas diversas. Era portador de um patrimônio intelectual que hoje poucos se interessam, porque não dá dinheiro: muitas, muitas leituras acumuladas e uma diversidade invejável de visões culturais de mundo. E foi mestre de muitas gerações de amapaenses. Viveu 85 anos no Amapá e abraçou o mundo em suas viagens.

NATHÁLIA UCHÔA DOS SANTOS (*) enviou esta mensagem para ser lida na MISSA DE 7º DIA DE FALECIMENTO DO PROFESSOR MUNHOZ, em 28/05/2017, na CATEDRAL DE SÃO JOSÉ DE MACAPÁ.



Há sete dias o ilustre Prof. Antônio Munhoz Lopes fez a sua páscoa. Nesta Santa Missa estamos reunidos para celebrarmos o seu histórico, rezarmos por sua alma e agradecemos a Deus porque viveu entre nós um homem tão importante, que marcou a história do Amapá e influenciou a vida de muitos filhos deste rincão brasileiro.

Frequentava assiduamente esta catedral e sentava no mesmo lugar, para onde hoje olhamos e sentimos que falta aquela presença cativante, viva na memória. Levando um guarda-chuva e um livro nas mãos, tinha o prazer de caminhar pelo centro da cidade, nos arredores do Largo dos Inocentes, da Biblioteca Pública, do Teatro das Bacabeiras, dos Correios, do Colégio Amapaense, da Praça da Bandeira... com passos ritmados, espalhando um sorriso terno e a certeza de quem sabia para onde ir e o que fazer, aproveitando a vida.

O Prof. Munhoz tinha um jeito constante e peculiar para tudo. Era uma referência. Inconfundível sua fala em tom compassado, poético e pedagógico. Seu modo de se vestir, andar, sentar com as pernas cruzadas, transparecendo a elegância do intelectual que foi, e a docilidade de quem parecia ser um familiar daqueles que o cercavam.

Deixou órfã e enlutada uma enorme família de amigos, que construiu e solidificou, em mais de meio século de dedicação ao povo amapaense. Cidadão do mundo, viajante inveterado, o Prof. Munhoz percorreu diversos países, mas era para Macapá que ele voltava feliz, para compartilhar com generosidade tudo o que viu e experienciou. Conheceu os lugares mais desenvolvidos do mundo e sabia da conjuntura de Macapá, mas amou esta cidade e ensinou a valorizá-la, tanto que era fiel às atividades na Confraria Tucuju, onde deixou significativas contribuições. Ele acreditava em dias melhores e colaborava com o progresso mediante a educação do povo. Uma vida de lições cívicas.

Sua história é a rica herança com



que nos presenteou. Mestre das letras, educador de gerações, escritor, radialista, conselheiro cultural, pesquisador incansável, difusor de saberes. Foi uma pessoa instruída bem acima da média, que consumia leitura assim como a necessidade vital de se alimentar. Apesar do poderio que o arsenal de conhecimento lhe investiu, mantinha a humildade, não se colocava em posição superior e sabia ouvir atentamente o que tinham a lhe falar. Perto dele todos se sentiam acolhidos e especiais, pois ele dava essa abertura para que ficassemos à vontade.

Era uma satisfação enorme trocar ideias com um mestre tão experiente e contemporâneo. Até os 85 anos teve um comportamento juvenil: não se acomodava, participava do fluxo de novidades tecnológicas e conseguia interagir plenamente com as atualidades do Século XXI. Ele se esforçava para manusear aparelhos modernos e utilizar os recursos das redes sociais. Fazia questão de prestigiar eventos culturais, lançamentos de livros, festividades religiosas, bailes de carnaval, rodas de bate-papo.

Amante das artes, tinha uma sensibilidade estética incrível para enxergar o belo nas pessoas, nos lugares, nos acontecimentos. Sua capacidade narrativa despertou sensações e vontades positivas em muitos alunos, que reconhecem o diferencial que o nobre Prof. Munhoz significou em suas escolhas e trajetórias. Não foram poucos os que decidiram seguir o exemplo do mestre e se tornaram professores, eternos aprendizes.

O Prof. Munhoz usou sua grandeza para se fazer instrumento de paz

e, franciscamente, exemplificou que é dando que se recebe. Amou viver, procurou viver em abundância, amou os irmãos, doou sua vida pelo bem coletivo, na missão de educador. Um cristão que soube compartilhar o que tinha de mais valioso.

Quantas pessoas morrem desamparadas? São esquecidas ainda em vida? Sequer recebem a cortesia de uma dedicatória ou agradecimentos? O Prof. Munhoz nunca esteve sozinho. Soube cativar e aquecer corações que o seguiam. Até seus últimos momentos foi acompanhado por amigos fiéis.

O fato é que nenhuma homenagem póstuma superará as honrarias que em vida foram outorgadas ao Prof. Munhoz. Em sua passagem terrena, foi aplaudido de pé em incontáveis oportunidades; recebeu títulos, medalhas, comendas; a ele foram dedicados almoços, jantares, festas, passeios, viagens, aulas de saudade; ouviu o "muito obrigado" de centenas de admiradores.

Pensador, crítico, discreto, gentil, comunicador, leve, animado! Os melhores adjetivos ao Prof. Munhoz! Vamos dedicar essa bela canção ao mestre, com carinho. A ele, que nos ensinou a repartir tesouros, a respeitar os outros. Foi muito legal lhe ter aqui conosco, Prof. Munhoz: um amigo em quem pudemos acreditar. Queríamos lhe abraçar! Agradecemos por tudo e sentimos saudade. Fica o dever moral de seguirmos as suas lições, amado maestro orquestral de uma sinfonia feliz!

(*) Nathália Uchôa dos Santos é filha de Bernadeth e Tadeu Pelaes. Professora de Direito. Mestre em Direito Ambiental e Políticas Públicas. Analista Judiciária.



Direito Eleitoral

Besalier Rodrigues



Senhores políticos, em 2018 cuidem melhor da democracia

Já estamos na contagem regressiva para adentrarmos ao novo ano de 2018, ano de eleições, ano de nova peregrinação dos candidatos, ano em que se espera intensa renovação na representação popular.

Assim, como sabemos que muitos políticos nos leem, queremos fazer um pedido a todos vocês: Cuidem melhor da democracia, pois dela depende vossa existência. Todos já sabemos o que acontece com o enfraquecimento da democracia. Não brinquem; não ignorem esse apelo!

Só relembando, “Foi na Grécia de Homero que surgiu uma maneira até então desconhecida de fazer política: o rei deixou de ser onipotente e seu poder foi paulatinamente partilhado e disputado entre os cidadãos. Era o início de um fenômeno que se consolidaria a partir do século 6º a. C., na Atenas de Sólon e Clístenes, e que se tornaria um dos fundamentos da civilização ocidental: a democracia.” (Folha de São Paulo, Caderno “Mais!”, 31, out. 1999, p. 4, artigo “Os gregos inventaram tudo” de Jean-Pierre Vernant).

Conforme explicações do historiador

francês Jean-Pierre Vernant, foram os gregos os definidores do tipo de vida coletiva que se desenvolveu na história do Ocidente. Sobre a origem da política e da democracia, disse que foi a partir do século VII a. C. que ambas surgiram na Grécia, como resultado de um comportamento social e práticas institucionais existentes naquele período (Id., p. 4. Da mesma forma Maria Cristina Castilho Costa, O que todo cidadão precisa saber sobre democracia, São Paulo: Global, passim.).

Cita Vernant os precedentes históricos dessa mudança de comportamento político, dizendo que a Grécia, entre os anos 1450 e 1200 a. C., era uma monarquia que, em certos aspectos, “lembrava os reinos orientais; o rei, ‘anax’, controla o conjunto da vida social, econômica e mesmo religiosa, ao que parece.” Os gregos irão refletir sobre essa situação de inferioridade, submissão e de obediência em relação ao poder soberano, que ainda evocava para si status de divindade e intermediário entre os deuses e os homens, por vários séculos. Os historiadores chamaram de “séculos obscuros” esse período de reflexão.

Foi nesse contexto que os gregos descobriram algo totalmente novo: “a idéia de que só existe sociedade humana digna desse nome se essa soberania de valor quase religioso se achar despersonalizada e, para falar como os gregos, situada no centro, ou seja, se tornar uma coisa comum.”

Assim, essa mentalidade “revolucionária” vai tomando conta do pensamento grego, ganha corpo, a ponto de o poder sair desse debate dessacralizado. Surgem, em seguida, as assembleias que, com o tempo se ampliam. A democracia finca-se, fazendo existir “ao mesmo tempo ‘demos’ - o conjunto da população, inclusive sua parte mais pobre, e ‘cratos’ - poder arbitrário e soberano.”

Estava criada a democracia, como consta dos escritos de Aristóteles (A política, trad. Nestor Silveira Chaves, Rio de Janeiro: Ediouro, s. d., p. 58) e como nos informa Manoel Gonçalves Ferreira Filho (Curso de direito constitucional, São Paulo: Saraiva, p. 70). Entretanto, da época dos antigos gregos até o início da Idade Moderna, diz Ferreira Filho que, salvo raríssimas exceções históricas, não havia eleições. As exceções, quando

ocorreram, ficaram adstritas aos “Estados de exíguo território e pequeníssima população”.

Na Idade Média, a Igreja Católica prestou uma grande contribuição para o desenvolvimento da ideia de democracia quando instituiu a eleição do Papa pelo Colégio de Cardeais. Foi o rascunho para o que hoje temos por democracia representativa.

Segundo Dalmo de Abreu Dallari, foi após os episódios históricos da Revolução Industrial - 1689, da Revolução Americana - 1776 e da Revolução Francesa - 1789 que a democracia tomou o impulso que a transformou no que ela é hoje, ou seja, o principal assunto eleitoral e político da atualidade (Elementos de teoria geral do Estado, São Paulo: Saraiva, p. 124-8).

Ensina Dallari que é com o surgimento do Estado que a democracia consolida-se como ideal supremo dos povos. Assim, políticos, em 2018 reinventem-se e resgatem os valores perdidos da democracia em nosso país. Se ignorarmos tão urgente mudança de comportamento, pagaremos um preço muito caro. Mas, creio, isso não vai acontecer, se Deus quiser. Feliz 2018 para você. Amém.



Luiz Cabral

Engenheiro Agrônomo - uizccastro.ap@gmail.com

Alimentares da Saúde

Cultura Alimentar – Uma Reflexão Permanente

O homem evoluiu e sofisticou também seus hábitos alimentares. A história da alimentação do homem e a história sócio-política se complementam durante a sua evolução. Do homem das cavernas até o contemporâneo, a necessidade alimentar é um dos fatores básicos de sobrevivência, sendo também indispensável a uma qualidade de vida satisfatória.

A alimentação é um tema de interesse e preocupação política em todo planeta. Garantir comida em quantidade e qualidade suficiente para todos os seres é um dos maiores desafios do homem.

Por definição, a cultura alimentar é um sistema simbólico formado pelo conjunto de diversas influências (históricas, ambientais e regionais), nas quais cada sociedade estabelece um conjunto de práticas consolidadas ao longo do tempo. Dessa forma, a cultura alimentar é a expressão da identidade de diversos povos por meio da alimentação e é considerada como patrimônio imaterial.

A cultura alimentar brasileira é bastante complexa, e não se configura apenas como a combinação típica “feijão com arroz”. A cultura alimentar brasileira foi formada, basicamente após a chegada dos portugueses ao Brasil, pela imigração de colonos (italianos, alemães, poloneses, japoneses), entre outros, além dos indígenas e escravos africanos. Essa miscigenação de povos resultou em uma herança cultural alimentar riquíssima.

A grande variação da cultura alimentar, observada entre as regiões sul, sudeste, centro-oeste, norte e nordeste, é consequência das dimensões continentais do país, que proporcionam cozinhas regionais peculiares e bem caracterizadas.

No entanto, apesar do Brasil ser um dos maiores produtores de alimentos do mundo, relatórios da sociedade civil que foi entregue à ONU, durante a chamada



Agenda 2030, durante a reunião do Conselho Econômico e Social, em Nova York, alerta que o Brasil está voltando ao mapa da fome – o que significa ter menos de 5% da população sem se alimentar o suficiente.

Além da estatística recorde de 13 milhões de desempregados. Pesam ainda a crise fiscal, que tem levado União, Estados e municípios a fazerem cortes em programas e políticas de proteção social aos mais

pobres.

Se levarmos em consideração que a linha de pobreza no Brasil é quem vive com uma renda de até 140 reais por mês. É possível afirmar, que o nosso Estado, segundo o IBGE, com uma população estimada em 800 mil habitantes e com 12% da população (96 mil pessoas) vivendo na pobreza, enfrentará o risco de ficar sem comer decentemente na Santa Ceia de Natal por falta de dinheiro para comprar os alimentos.

Cultura



II Virada Afro celebra o Réveillon 2018

Reinaldo Coelho

A II Virada Afro – Circuito Cultural Amapá Afro celebrará o Réveillon 2018 na orla da capital amapaense. A expectativa é que 150 mil pessoas compareçam ao evento que acontecerá nos dias 29, 30 e 31 de dezembro com programação que destacará a riqueza cultural dos povos afrodescendentes do Estado. Trata-se de uma ação conjunta dos governos federal e estadual em parceria com a Fundação Cultural Palmares e emendas do deputado federal Marcos Reátegui.

Nogueira é a atração nacional que abre a programação no dia 29, e Leci, no dia 31. Também foram anunciados shows das cantoras Mariene de Castro, no dia 30, e Ana Mamento, também no dia 31.

Uma feira reunindo 60 empreendimentos afros, de seguimentos que vão desde roupas até artes plásticas, mais praça de alimentação e exposições que envolvem a cultura negra também foram confirmadas no evento.

Durante o encontro, o secretário adjunto do Gabinete Civil, Carlos Marques, explicou que os grupos serão selecionados por meio de uma chamada pública organizada pelo governo estadual. Os habilitados receberão um valor destinado ao cachê e aos gastos com alimentação e transporte dos componentes, que irá variar conforme a distância. “O fomento vai ser repassado diretamente aos grupos tradicionais”, frisou Marques.

A Secretaria Extraordinária de Políticas para Afrodescendentes (SEAFRO), Núbia Souza, explicou que “teremos produtos para cabelos e pele negra, roupas que dialoguem com as formas do corpo da mulher negra, livros, brin-



Circuito Cultural Amapá Afro

quedos, decoração, literatura, fotografia, música, artes plásticas, culinária, todas as linguagens que tenham a ver com a temática estarão presentes”, disse a titular da SEAFRO.

Além das atrações conhecidas pelo país, a 2ª Virada Afro terá apresentações de artistas locais, entre eles grupos tradicionais que tocam tambor de crioula, batuque e caixas de marabaixo. A programação completa do evento será divulgada em breve, informou o governo.

Dois palcos serão montados em torno da Fortaleza de São José de Macapá, no complexo Beira Rio. O evento é organizado pelos governos Federal e do Estado do Amapá, em parceria com a Fundação Cultural Palmares.

A primeira edição do projeto Virada Afro aconteceu em junho na capital, com shows do grupo de axé Araketu, o



sambista Dudu Nobre, além de comunidades quilombolas e movimentos negros do Estado.

A titular da Secretaria Extraordinária dos Povos Afrodescendentes (SEAFRO), Núbia Souza, destacou que a participação dos grupos afro-étnicos é uma forma de valorizar a cultura amapaense, de estimular o turismo e de gerar renda, fortalecendo a economia local. Ela acrescentou que as apresentações serão transmitidas ao vivo no site do Ministério da Cultura, o que ajudará a difundir a cultura do Amapá.

O Evento

A II Virada Afro – Circuito Cultural Amapá Afro contará com uma feira, unindo cultura e comércio de produtos

afro-éticos em uma grande festividade. Haverá também shows com atrações artísticas locais e nacionais que celebrarão a cultura afro e a chegada do ano novo.

Os três dias de programação acontecerão em toda a extensão do complexo Beira Rio. Serão dois palcos, o principal no anfiteatro da Fortaleza de São José de Macapá e outro ao lado do Banco do Brasil.

A programação musical já foi definida. No dia 29, o público poderá assistir ao show de Diogo Nogueira; no dia 30 a apresentação será de Mariene de Castro. No dia 31, para encerrar a festa e comemorar o réveillon, acontecerão os shows de Leci Brandão e Ana Mamento. A programação completa do evento será divulgada nos próximos dias.





Artigo do Gato

Roberto Gato

Feliz 2018!

Contribuição de Roberto Júnior

Cara tem uma galera que é foda. Sabe aquela turma que é mais realista que o Rei? Pois é. Livra-te dessa gente pessimista. Tudo tá ruim, tudo é escroto e não existe motivo pra comemorar. Tem uma máxima popular que exprime bem o pensamento dessa gente. O cara mostra pra ele uma mulher linda. Uma miss, e ele olha, olha e aponta uma celulite na coxa da musa. Porra meu! Olha o conjunto, porque tú te fixa na parte ruim do troço.

Bem encontrei um monte de gente assim em 2017 e fui exprimindo meu otimismo e o cara olha pra você com aquele olhar reprovador e vaticina: você é o pior cego, porque não quer ver a realidade. Não, não sou esse tipo, apenas olho o mundo de outro prisma de que tudo na vida é passageiro, cíclico e tudo tem começo, meio e fim. Até as crises

são passageiras e nós só precisamos contribuir para que esse momento negativo abrevie sua estada em nosso meio. Como? Pense positivo, aja, contribua para que as coisas aconteçam.

Em 2017 tomei susto. Minha mãe ficou internada 18 dias na Unidade de Terapia Intensiva do Hospital São Camilo. Hoje ela está em casa, graças à Deus e a medicina. Estamos felizes. Retomei meu curso de direito. Nasceu o Renzo, um filho lindo que a Karina Munhoz me deu. Deus nos abençoou com um cara maravilhoso. Meus filhos e netos todos estão bem. Minha Roberta Gato foi eleita entre os 50 melhores DJ's do Brasil. Fechamos o ano na Rádio Difusora com mais de dois milhões de visualizações na Live da emissora, melhoras no Parque Transmissor, somos campeão de audiência no aplicativo da internet.

O que quero dizer é que apesar de todas as adversidades que nós naturalmente uma hora ou outra

vamos ter que enfrentar, é necessário tentar sempre tirar o melhor das situações, saber dar o devido valor as alegrias e o real aprendizado dos problemas. Posso com muito orgulho dizer que 2017 foi um ano de vitórias, porém, me orgulho ainda mais de tudo que observei e aprendi, pois das observações tive a oportunidade de melhorar e levar todo esse aprendizado pra 2018.

Esse clima de fim de ano nos traz um sentimento mágico que meio que parece ser uma grande mistura de expectativa, ansiedade, saudade de lembranças e esperanças para o futuro, de fato um sentimento comum que esperamos o ano todo para compartilhar com pessoas que amamos. Não devemos esquecer também daqueles que já não estão entre nós, e para eles devemos sempre reservar o espaço especial dentro dos nossos corações e deixar viva as lembranças que eles deixaram em nós. Como eu já disse acima, tudo na vida é cíclico, e as perdas infeliz-

mente fazem parte da roda da vida. Mas as alegrias estão aí pra isso, e temos que lembrar também de dar as boas-vindas às crianças que nasceram nesse ano, temos além do compromisso de dar o amor e o cuidado a eles, também fazer a nossa parte enquanto ainda temos tempo e fazer do mundo um bom lugar, repleto de paz pra eles viverem.

Então vamos fazer a nossa parte, vamos ter otimismo sem esquecer de ter pé no chão. Quando o dia 1º de janeiro chegar, vamos dar o primeiro passo com um sentimento bom, desbravador, com vontade de vencer e sem medo de errar, entender que tudo isso faz parte de viver, tudo isso faz parte de se sentir completo, fazer parte do universo e entender que o tempo é transcendental, e sempre aproveitar sua vida da melhor forma possível. Pois lembre-se:

Não importa quantos dias tem na sua vida, o importante é quanta vida tem em cada um dos seus dias.

FOLIA DE REIS E O NATAL II

Ao comemorar o Natal que se aproxima novamente, faço um pequeno exercício de memória para recuperar alguns pontos que me tocavam e ainda me tocam quando assisto apresentação de algum grupo denominado "Folia de Reis". Isso, porque, a participação popular enraizada na cultura popular favorece esse momento cultural numa comunidade ou numa igreja que possa experimentar a alegria de pessoas que representam com suas músicas, com seus trajes próprios, com suas danças e com suas ladainhas, os belos momentos que significaram e significam o nascimento do menino Jesus na caminhada do povo de Deus e a visita dos Reis Magos a família de Nazaré.

E, numa dessas lembranças, busquei em mim uns momentos que vivenciei da Folia de Reis quando meus pais e meus avôs participavam dum grupo que percorria as ruas do bairro da Cidade onde moravam e ao chegar às casas, os mesmos adentravam e no interior dela, o evento acontecia. Era muito interessante, por que haviam músicos instrumentistas, cantores e muitas vezes se compunham



de dançarinos, palhaços e com outros trajes característicos do folclore e das lendas e tradições da Cidade. As canções eram e ainda hoje, sempre religiosas culminam com alguns intervalos para a casa servir a comida ou lanches aos participantes... Essa era a parte mais gostosa que eu curtia. À hora da comida era sempre mais agradável e as crianças faziam a festa após a cantoria dos foliões. Após aquela apresentação numa determinada casa, o grupo partia para outra residência e lá ocorriam as mesmas atividades.

Eu e meus amigos seguíamos na

caminhada junto aos foliões e cantávamos também algumas músicas que sabíamos e dentre elas, uma que aprendi e gosto e canto até hoje quando me lembro das histórias vindas da folia de Reis – Reisado: O galo cantou no Oriente ai, ai, ai, ai... Surgiu a estrela da guia ai, ai... Anunciando a humanidade ai, ai, ai, ai... Que o menino Deus nascia ai, ai, ai, ai... Em uma estrebaria ai, ai, ah... Vinte e cinco de Dezembro ai, ai, ai, ai... Não se dorme no colchão ai, ai... Deus menino teve a cama ai, ai, ai, ai... De folha seca do chão ai, ai, ai, ai... Pra nossa salvação ai, ai, ah... Senhora dona da casa ai, ai, ai, ai... Olha a chuva no telhado ai,

ai... Venha ver o Deus Menino ai, ai, ai, ai. Como está todo molhado ai, ai, ai, ai... Os três reis a seu lado, ai, ai, ai, ai... Deus lhe pague a bela oferta ai, ai, ai, ai. Que vós deu com alegria, ai, ai, ai, ai. O Divino Santo Reis ai, ai, ai, ai. São José, Santa Maria ai, ai, ai, ai. Há de ser a vossa guia ai, ai, ah...

E, assim a folia e a cantoria iam acontecendo e como agradecimentos iam pedindo à família acolhedora às bênçãos, as proteções do Divino Espírito Santo e as graças do Pai criador. E com essa lembrança eu cresci e hoje quando vou há uma festa popular como os da Folia de Reis ou a Festa do Divino, penso o quanto ainda podemos fazer para que a religiosidade popular enraizada nas figuras populares do presépio que concedem graças a quem acredita, possam nos agraciar no Natal de Jesus com essa bela expressão da cultura popular de envolvimento das pessoas na dinâmica da vida religiosa sem receio de expressar com seu corpo a dança folclórica que envolve a magia do nascimento e vida.

Paulo Roberto Brancatti é professor da Unesp de Presidente Prudente

De tudo um pouco

Juracy Freitas

j.freitas_mcp@hotmail.com



“SE QUIZEREM AFASTAR O TEMER, QUE O FAÇAM PELO CONGRESSO” (GILMAR MENDES, MIN. STF)

DEZEMBRO - MÊS DE MUITAS REFLEXÕES

Nesta última edição de 2017, ainda é tempo de falar no tempo. Certa vez participei de um encontro onde o palestrante discorreu sobre o tempo. Disse no introito de sua fala que a humanidade (o Homus Sapien) dividiu o tempo em três fases: passado (ontem), presente (hoje) e futuro (amanhã). Ante a expectativa da plateia, adiantou: o passado, já foi presente e também futuro; o presente, foi passado e será futuro; e o futuro, será presente e também passado. Nessa linha de raciocínio é imprescindível reconhecer que o palestrante tinha razão, porque a constância de nossa vida, bem vivida ou não, nos impulsiona a avançar a linha do tempo para um contínuo processo de vivência.

Muitas coisas no nosso dia-a-dia podem nos deixar para baixo: nosso trabalho, nossa aparência, problemas de relacionamento, de dinheiro, de saúde e muitos outros difíceis de enumerar pois estão intrinsicamente direcionados a cada situação e a cada indivíduo, portanto, personalíssimo. Mas essas preocupações também podem representar valiosas oportunidades de repensar a maneira como encaramos a vida, mas para isso acontecer é

preciso parar um pouco, não parar no tempo, mas buscar no tempo passado o que deu certo na nossa vida e melhorar para encontrar o presente, que é presente de Deus, acordar com vida e, se possível, deleitar-se com a maravilha mais bela do universo - o nascer do sol; e nessa profusão do renascer todo dia, alimentar a esperança de que o futuro será repleto das boas ações do passado - passado e do presente que passou e que virão à frente da linha do tempo em rodízio constante e contínuo.

Escreve Hugh Prater, no livro “Como ser feliz apesar de tudo - rompendo com velhos hábitos que nos impedem de aproveitar a vida”, que “o desejo de felicidade, de simples paz, é um riacho contínuo que corre no interior de todos os seres humanos. Cada vez mais, nosso coração nos chama para retomarmos o amor ao próximo, para lembrarmos da nossa unidade e para tratarmos as pessoas como gostaríamos de ser tratados”. É difícil entender essa mensagem quando nosso corpo pede, incessantemente, por beleza, mais beleza, tudo artificial para agradar os olhares de terceiros e alimentar nossa vaidade pessoal; quando nossa ansiedade clama por mais bens materiais que valorizem nosso es-

toque pessoal e causem admiração ou inveja à outras pessoas; nossa ganância de mais ganhar dinheiro, não importando o quanto isso possa sacrificar o modo de viver individual, familiar e social. As vezes nada importa no presente, o que vale é viver, ter, poder, porque o passado já passou e o futuro, bem, o amanhã a Deus pertence.

É importante neste final de ano que ao menos nos lembremos de agradecer a Deus (se é que cremos) por tudo que nos adiantou do nosso crédito pessoal escrito no Livro da Lei, não somente do que foi bom ou como desejávamos que fosse, mas também, se houve, as enfermidades, as tristezas pela perda de alguém que amamos, pois esses momentos nos induzem à reflexão de que “é um aviso para que permaneçamos alertas e lembrando sempre de onde viemos, pois fomos criados à imagem e semelhança do Criador, e por conseguinte, irmãos de Jesus, que renascerá ou renasceu em 25 deste mês.

Ainda, é preciso lembrar dos segundos (de hora) mais importantes da vida humana. O primeiro (segundo) é quando do nosso nascimento com vida do ventre materno, recebendo a luz do mundo e já contando o

tempo da vida até a morte do corpo - “tu és pó e ao pó voltarás”, diz o Evangelho. O segundo (segundo) é contado no tempo horário inventado pelo Homem - o do relógio. São 23:59 h para a meia noite ou 24 h. O ano está acabando e passando um filme da nossa vida nos 365 dias deste ano. Agradecer será o verbo a ser conjugado; amar será o da vivência; compreender será o do perdão; compartilhar será o de dividir com nossos irmãos o que de mais precioso aconteceu em nossas vidas. Não peçamos nada, pois já o fizemos ao longo do tempo de 1/1 a 31/12/2017.

Perdão. Peçamos a Deus pelos enfermos, para que gozem saúde; pelos humilhados, para que sejam respeitados seus direitos; pelos pobres de bens materiais, para que tenham o justo e necessário para viverem com dignidade; pelos governantes de todos os entes da Federação Brasileira, para que não olhem só para seus umbigos, mas que vejam no povo a imagem e semelhança de Jesus.

Bem, o terceiro (segundo) só a partir do “primeiro segundo do ano novo”.

Para reflexão: “Não acumule tesouros e não os enterre, pois o tempo se encarregará de destruí-los”.



Reinaldo Coelho

ARTIGO DO REI

VIRE A PÁGINA

Em alguns momentos de vida, é preciso saber a hora de colocar um ponto final e fechar certos capítulos da sua vida para poder começar outros. Enquanto você continuar olhando para o passado e relendo os capítulos anteriores, não conseguirá avançar.

Por mais difícil que pareça, há momentos na vida em que é preciso tomar decisões e muitas vezes, a decisão mais acertada é desistir de algo, porque a vida é muito mais como você reage ao que lhe acontece do que acontecimentos em si.

A vida é feita de momentos, e não se deve esperar por eles, deve-se criá-los. E se você fica demasiado preso ao passado, acaba por ficar fechado a novas possibilidades e momentos.

Algumas vezes, a nossa única saída é fazer algo que tememos. E fechar capítulos é uma dessas coisas. Mas aprenda a colocar pontos finais. Saiba quando deve desistir de algo. Aprenda a virar a página para começar um novo capítulo.

Para Susilene Thomson “...Não basta virar a página, é preciso recomençar um novo livro, as vezes mantemos os personagens... Em outras apagamos tudo o

que se foi.

A vida com sua sabedoria nos ensina o melhor caminho.

Porém a sabedoria fala no silêncio, na ausência, e ouvi-la requer sensibilidade de espírito.

HAPPY
2018
NEW YEAR

E são esses instantes que realmente valem a pena!

Porque quando ao teu corpo faltar forças, e os anos não permitirem que corra atrás da tão almejada “ALEGRIA”...

Serão tuas lembranças que te transportará ao lugar secreto do teu peito, onde guardaste a FELICIDADE...

E isto sim, te fará viver

Em nossa experiência no campo do comportamento temos visto muitas pessoas presas a velhos conceitos e crenças que já não funcionam mais, às histórias do passado que trouxeram dor e sofrimento, às culpas por erros cometidos, e elas se mantêm “estagnadas”, com medo de virar a página e começar um novo capítulo.

São pessoas que precisam aprender a lidar com as mudanças, a ter coragem para chutar o balde, sair da incômoda “zona de conforto”, a curar suas feridas emocionais e seguir em frente, fechando ciclos, trocando o disco, virando a página e reescrevendo a própria história, agora não mais como figurante ou coadjuvante, e sim como protagonista e herói de sua vida! E melhor... uma história com final feliz!!!

Não basta desviar das pedras é necessário remove-las para um lugar seguro, para que não tropeces novamente,

A felicidade não se acha... Mas é buscada em momentos que instantes terão o valor de uma vida.



Saúde em foco

Jarbas de Ataíde
Médico



A VIBRAÇÃO E OS EFEITOS DO BOM HUMOR

Acredito e aprendi que três fatores diferenciam os seres humanos em todos os setores da vida: o conhecimento (a cultura geral aprendida fora da escola), a capacidade de comunicação (saber se expressar, se adaptar e conviver com as diferenças) e o bom humor (estado de espírito que manifesta satisfação e prazer). Alguns chamam isso de inteligência emocional. Ter esses fatores em equilíbrio e aplicados adequadamente contribuem para a saúde e a felicidade. Neste artigo vamos falar sobre o bom humor, como fator preponderante para saúde física e emocional.

O bom humor é uma qualidade 100% espiritual. É um estado de espírito que vem da alma e se manifesta pela criatividade, flexibilidade, adaptabilidade e pela capacidade de rir. Vale lembrar que o primeiro ponto do corpo humano onde podemos perceber o brilho do bom humor está nos olhos. Depois ele se manifesta com expressões claras de bom astral, positivismo e magnetismo.

O corpo de pessoas bem-humoradas se expressa com leveza, flexibilidade e uma facilidade de estar nos lugares certos, nas horas certas e com as pessoas certas, contribuindo para as relações interpessoais e o sucesso nos relacionamentos, na profissão e no trabalho. A outra qualidade que percebo a favor do bom-humor é que ele nos permite rir das nossas prisões e das nossas próprias deficiências, sem perder e esperança. Afasta-nos das coraças, da brutalidade e da nossa rigidez “emburrecedora”, ou seja, das nossas vãs ilusões, nossos orgulhos. Afasta-nos das pessoas opacas,

com aura negativa, sem, contudo, entrar em conflito.

O bom humor dá espaço e abre portais para sairmos das estruturas rígidas e autocontroladoras, que cedo se tornam destrutivos, nos cegando, causando dor, doenças e sofrimento. Ele nos conduz conviver com os contrários, não permitindo preconceitos e homofobias. Assim, com o bom humor verdadeiramente instalado, no corpo, na mente e no coração teremos cada vez mais condições de encontrar saídas, soluções e fôlego novo para respirar e crescer. O riso é característica dos fortes, saudáveis e bem resolvidos em todos os sentidos.

O bom humor é saúde: rir ainda é o melhor remédio! Já existem estudos sobre esta associação, que podemos chamar de a Fisiologia do Riso. Entenda aqui o riso não somente como uma expressão da boca, mas como uma expressão da alma. Às vezes ele se manifesta cuidadosamente no silêncio e na serenidade. Além de fazer bem para a saúde física, o bom humor também traz benefícios para a saúde emocional e mental. Em primeiro plano o bom-humor previne doenças e gera saúde, principalmente quando ativa rapidamente os sistemas cardiovascular, respiratório, digestório e imunológico. O bom humor é uma vibração de prosperidade e 100% espiritual, que atinge as profundezas da alma e do inconsciente, onde terapias e muitos remédios não conseguem chegar. O bom humor também está relacionado à cura ou melhora de pacientes com doenças graves, como o câncer.

Tivemos diversos exemplos. O jornalista americano Norman Cousins se curou de uma doença grave (dita incurável) através do riso. Ele era uma pessoa muito rígida, negativa e mal-humorada e acreditou que foi este seu comportamento destrutivo a abrir as portas para tal doença. Assim, diante do seu grande desejo de viver, ele decidiu “curar” sua doença com o “antídoto” do seu pessimismo. Ou seja, nutrir seu espírito com otimismo, confiança e bom humor. Passou a assistir filmes de comédia e proibiu qualquer pessoa de ir visitá-lo sem uma boa piada. A Terapia do Riso surtiu efeito, pois um período de dez minutos de riso aliviava sua dor. Testes clínicos comprovaram que sua inflamação diminuía a cada sessão de riso.

Mas como manter a bom humor mesmo diante das dificuldades?

Começar o dia tomando um bom suco desintoxicante para ativar o seu bom humor. Esse suco desintoxicante visa dar um banho interno diário. E o melhor momento para tomar este “banho” que vai varrer venenos e toxinas é exatamente pela manhã, em jejum, momento do dia em que o metabolismo do corpo está todo voltado para eliminar as escórias. Quando o objetivo é ativar o bom humor, alimentos interessantes podem e devem ser usados no preparo destes sucos desintoxicantes, que devem ser ingeridos em jejum (o primeiro), mas também ao longo do dia, uns 30 minutos antes das refeições principais.

Os alimentos do bom humor são: todos os cítricos, com o limão e a laranja abrindo alas e fornecendo vitamina C e flavonóides. Depois vêm

os alimentos bem coloridos como os amarelos, laranja e vermelhos, que são ricos em carotenos. Aqui temos as bananas, as uvas, o mamão, a manga, a cenoura e a beterraba. Entre as folhas verdes as eleitas, por seu poder digestivo, temos a hortelã, a couve, a desinflama (pirarucu). Das sementes a mais ‘bom astral’ é a de girassol (descascada e crua), além de todos os grãos integrais. Não se esquecer de tomar um copo de água em estado natural. Algumas plantas medicinais podem ajudar o processo depurativo: Dente-de-Leão, cavalinha, ipê-roxo, urtiga, bardana, carqueja, salsaparilha, sabugueiro.

E, sem perder tempo, logo após a ingestão do suco desintoxicante em jejum, ir para o espelho do banheiro e começar a rir por 5 a 10 minutos. Muitas vezes me perguntam por que fico rindo de tudo, até de minhas doenças e deficiências. Você pode rir da sua própria cara, das suas caretes, suas chatices, suas rabugices, suas durezas, suas dificuldades e suas pré-ocupações. Ou seja, deixe seus venenos saírem e não se apegue demasiadamente às suas dificuldades.

Procure encarar as dificuldades por outros ângulos para poder usar a criatividade, o jogo de cintura, enxergando oportunidades, procurando as diversas alternativas possíveis. Em alguns casos ter a prudência de dar uma parada, refletir e verificar que o caminho melhor é parar de se cobrar e ou de se martirizar com lamentações ou insistências indevidas, evitando se machucar sem resultados. Para isso, o tempero mais completo é encarar a vida com bom humor neste fim de ano.

Artigo do R. Juarez

Rodolfo Juarez
rodolfojuarez@gmail.com



O QUE DEIXOU O ANO DE 2017

Está terminando o ano de 2017 deixando uma imagem desfocada, principalmente para os brasileiros que projetavam resultados satisfatórios para um ano sem eleição e com perspectivas renovadas, especialmente pela troca do gerente dos interesses nacionais.

Acabou sendo um ano onde foram confirmadas loucas tramoias contra os interesses nacionais, que revelaram heróis e vilões, alguns heróis de araque e outros vilões forçados, para garantir o interesse da mídia e a audiência dos noticiosos nacionais, cheios de desculpas que tornaram o erro e os equívocos vocábulos presentes naqueles noticiosos.

Tempo em que os escândalos incubados no tempo romperam a teia social e se revelaram trazendo a sujeira que se constrói na cochias dos tetos e nas salas dos galãs e diretores de filmes, novelas ou programas de televisão.

Foi o ano da revelação, para fora dos

Estados Unidos, da personalidade do presidente daquele País e escolhido adversários pelo mundo, no sentido de retomar os meios que os governantes americanos sempre usaram para mostra-se como país a ser temido por todo o mundo e não um país que possa orientar os interesses do mundo.

No Amapá, aqui no Norte do Brasil, tivemos um ano confuso, quando as preliminares políticas foram realizadas e os agentes, de acordo com a sua proposta, se esforçaram para se mostrarem ao eleitor como capazes de dar outra feição ao Estado do Amapá que precisa mudar o seu modo de entender os interesses da população local.

Foi um ano de muitos testes, inclusive o de paciência que, desta vez, não foi aplicado apenas no ambiente externo, mas também no ambiente interno, quando decidiu, como estratégia gerencial, parcelar o pagamento dos salários dos servidores, a maior conta que tem o Governo do Estado.

Manter o pagamento parcelado era decisivo para a estratégia gerencial que adotaria, pois, assim, manteria distante credores de obras ou serviços com a desculpa padrão da falta de liquidez, colocando luz sobre o procedimento planejado de empurrar com a barriga os pagamentos das empresas e fazer dos restos a pagar uma forma contábil para evitar o déficit das contas.

As obras paradas não foram objeto de qualquer plano do Governo. Foram simplesmente deixadas para lá e as mais de 150 obras públicas interrompidas e distribuídas em todos os municípios do Estado, que precisam de 1 bilhão de reais, em quatro anos, para serem concluídas.

A opção foi não cuidar desse passivo que custa caro para a população que fica sem o serviço, mas que não funcionam como uma exigência gerencial para o Governo que consegue atrapalhar-se como programa de asfaltamento, o mais simples de todos.

Muitos problemas continuarão para 2018, principalmente nos setores da Educação e da Saúde. Não educação os índices desafiam a todos, governantes, professores, alunos e pais de alunos; na saúde continua o mesmo caos. Nem mesmo as tentativas feitas de mudança do modo de gerência melhoram a eficácia desse gerenciamento e os espaços continuam faltando com pacientes deixados pelos corredores das casas de saúde.

A propaganda oficial foi retomada e massificada em 2017, utilizando as mesmas estratégias, mantendo as informações pela metade e algumas fantasiosas, como o objetivo de alcançar os resultados dos outros anos, quando a fantasia venceu a realidade.

O que melhorou muito em 2017 foi a percepção da população amapaense que compara a administração do Amapá, não com as piores do Brasil, mas com as melhores e que estão dando certo.



*Tudo o que rolou no aniversário da nossa colunista Jamille Nascimento...
Milhões de realizações e muito sucesso. Parabéns!*

